



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- (“RMA”)

INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 9 DE DEZEMBRO DE 2025.

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA.....	3
3.	DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO.....	4
4.	ANÁLISES REALIZADAS.....	5
4.1.	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA	5
4.1.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4.1.2.	CLIENTES	9
4.1.3.	ESTOQUES.....	11
4.1.4.	ADIANTAMENTOS	13
4.1.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	14
4.1.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	16
4.1.7.	FORNECEDORES	19
4.1.10.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)	24
4.1.11.	CUSTOS OPERACIONAIS.....	26
4.1.12.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	28
4.1.13.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	30
4.1.14.	DESPESAS COMERCIAIS	32
4.1.15.	RESULTADO OPERACIONAL.....	33
4.1.16.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	35
4.1.17.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	36
4.1.18.	ENDIVIDAMENTO GERAL	37
4.1.19.	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	38
4.2.	ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS.....	39
4.2.1.	ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF	41
4.2.2.	ANÁLISE GERAL	43
4.3.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	45
4.3.1.	QUADRO DE EMPREGADOS	45
4.3.2.	ANÁLISE E COMENTÁRIOS	45
5.	CONCLUSÃO	46



1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÉNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **outubro de 2025** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com setembro/2025 e com a evolução acumulada de janeiro a outubro de 2025.
3. Para fins de escopo, registra-se que este RMA não substitui auditoria independente nem constitui relatório de asseguração, sendo fundamentado em documentos, registros contábeis e informações fornecidas pelas Recuperandas, suscetíveis de ajustes decorrentes de revisões, conciliações e/ou procedimentos de auditoria.

2. FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA

4. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense, em recuperação judicial.
5. Adotou-se uma abordagem comparativa e sequencial, permitindo aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período de janeiro a outubro de 2025, com foco na identificação de variações relevantes e na contextualização dessas variações no cenário da recuperação judicial.
6. Foram priorizadas a clareza, objetividade e a rastreabilidade das informações analisadas, orientando a mensuração da eficácia das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial. A estrutura analítica busca evidenciar tendências, desvios e riscos potenciais que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro do Grupo.



7. Quando necessário à comparabilidade, foram realizadas reclassificações gerenciais, sem alteração do resultado consolidado, devidamente sinalizadas no corpo do relatório.

8. Ressalta-se que esta metodologia não substitui auditoria contábil independente, asseguração limitada ou exame formal de controles internos. Trata-se de análise especializada, voltada à prestação de contas periódica e estruturada, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de reestruturação.

9. O objetivo central é subsidiar o Juízo, o Administrador Judicial, os credores e demais interessados com elementos técnicos confiáveis, possibilitando o acompanhamento efetivo da execução do Plano de Recuperação Judicial.

3. Do CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO

10. A decisão de ID **10534211163** homologou o Plano de Recuperação Judicial, publicada em **10.09.2025** (ID **10534473615**), constituindo marco inicial para a contagem dos prazos de algumas obrigações nele previstas (ID **10523689062**).

11. Houve a comunicação de que o edital de publicidade da referida decisão foi veiculado no jornal **Estado de Minas** (ID **10541519175**), de ampla circulação regional, bem como encaminhado à Serventia para remessa e publicação no **Diário de Justiça Eletrônico Nacional** (ID **10541522561**).

12. Cumpre destacar que a recente decisão prolatada em 28/11/2025 (ID **10589113231**) examinou as manifestações apresentadas por diversos credores acerca do Plano de Recuperação Judicial, ocasião em que foi realizado o devido controle de legalidade do instrumento. Ademais, no que tange às estipulações constantes das cláusulas 5.4 e 9.1, o juízo recuperacional expressamente consignou que as Recuperandas “devem ser intimadas a comprovar, detalhadamente e de forma documental, o cumprimento de todas as obrigações vencidas relativas à UPI Bovinos e aos Financiamentos DIP/ACC (Cláusulas 5.4 e 9.1), devendo o Administrador Judicial fiscalizar e emitir parecer suplementar sobre o tema”.

13. Em sequência, o magistrado determinou a intimação das Recuperandas e deste Administrador Judicial “para que, no prazo improrrogável de 20 (vinte) dias, comprovem nos autos, de forma detalhada e documentalmente idônea, o cumprimento integral de todas as obrigações não pecuniárias vencidas relativas à alienação da UPI Bovinos, conforme previsto nas Cláusulas 5.4 e seguintes do PRJ, e sobre a formalização dos Financiamentos DIP/ACC (Cláusula 9.1), prestando os esclarecimentos demandados pela credora Bunge (ID **10576932510**), sob pena de configuração de descumprimento do Plano e as consequências legais subsequentes”.



14. Registre-se, por fim, que este Administrador Judicial acompanhará rigorosamente a decisão, monitorando o cumprimento das determinações judiciais, além das demais obrigações estabelecidas no plano.

4. ANÁLISES REALIZADAS

4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

15. A análise contábil-financeira do Grupo Patense até **outubro/2025** confirma a manutenção de vulnerabilidade financeira elevada, com liquidez pressionada, alavancagem crítica e déficit patrimonial em expansão. A seguir, sintetizam-se as principais variações patrimoniais e operacionais entre janeiro e outubro/2025, com ênfase na comparação **setembro → outubro/2025** (valores consolidados).

1. ATIVO TOTAL

16. O ativo total recuou de **R\$ 1.159.856 mil** (set/25) para **R\$ 1.155.441 mil** (out/25), queda de aproximadamente **0,4%** no mês.

17. A redução resulta, sobretudo, de decréscimo no Ativo Não Circulante, parcialmente compensado por leve aumento do Ativo Circulante.

2. ATIVO CIRCULANTE

18. O Ativo Circulante fechou outubro em **R\$ 256.494 mil** (set/25: R\$ 254.786 mil; **+R\$ 1.708 mil; ≈+0,7%**). Principais linhas:

- **Disponível:** R\$ **8.652 mil** (set: R\$ 10.924 mil; **-R\$ 2.272 mil; -20,8%**).
- **Contas a receber (CP):** R\$ **50.615 mil** (set: R\$ 49.976 mil; **+R\$ 639 mil; ≈+1,3%**).
- **Estoques:** R\$ **72.357 mil** (set: R\$ 66.406 mil; **+R\$ 5.951 mil; ≈+9,0%**).
- **Impostos a recuperar (CP):** R\$ **62.977 mil** (set: R\$ 66.280 mil; **-R\$ 3.303 mil; ≈-5,0%**).
- **Adiantamentos (CP):** R\$ **44.444 mil** (set: R\$ 44.245 mil; **+R\$ 199 mil; ≈+0,5%**).
- **Despesas antecipadas (CP):** R\$ **17.090 mil** (set: R\$ 16.685 mil; **+R\$ 405 mil; ≈+2,4%**).
- **Outros ativos (CP):** R\$ **360 mil** (set: R\$ 269 mil; **+R\$ 91 mil; ≈+33,8%**).

19. **Leitura:** o circulante cresce na margem, puxado por **estoques** e ligeira alta em **clientes**, mas com **queda de caixa** e redução em impostos a recuperar. A estrutura continua marcada por baixa liquidez imediata e dependência da realização de estoques e recebíveis.



3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

20. O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 898.947 mil (set/25: R\$ 905.070 mil; **-R\$ 6.123 mil; ≈-0,7%**). Destaques de outubro:

- **Imobilizado:** R\$ 550.554 mil (set: R\$ 554.756 mil; **-R\$ 4.202 mil; ≈-0,8%**).
- **Intangível:** R\$ 195.075 mil (set: R\$ 195.628 mil; **-R\$ 553 mil; ≈-0,3%**).
- **Outros ativos (LP):** R\$ 124.879 mil (set: R\$ 124.779 mil; estabilidade com leve alta).
- **Despesas antecipadas (LP):** R\$ 12.423 mil (set: R\$ 13.730 mil; **-R\$ 1.307 mil; ≈-9,5%**).
- **Impostos a recuperar (LP):** R\$ 1.693 mil (set: R\$ 1.857 mil; **-R\$ 164 mil; ≈-8,8%**).
- **Créditos com partes relacionadas (LP):** R\$ 4.552 mil (set: R\$ 4.547 mil; estabilidade).

21. A queda concentra-se em **imobilizado, intangível e despesas antecipadas de longo prazo**, compatível com depreciações/amortizações e ajustes de saldos.

4. PASSIVO CIRCULANTE

22. O Passivo Circulante encerrou outubro em R\$ 1.596.284 mil (set/25: R\$ 1.580.938 mil; **+R\$ 15.346 mil; +1,0%**). Principais componentes:

- **Empréstimos e financiamentos (CP):** R\$ 726.475 mil (set: R\$ 715.926 mil; aumento, mantendo o maior peso do PC).
- **Fornecedores (CP):** R\$ 364.864 mil (set: R\$ 365.749 mil; leve redução).
- **Tributos (CP):** R\$ 23.510 mil (set: R\$ 22.506 mil; alta).
- **Contas a pagar – aquisição de controladas (CP):** R\$ 92.098 mil (set: R\$ 90.510 mil).
- **Passivo de arrendamento (CP):** R\$ 13.881 mil (set: R\$ 12.954 mil).
- **Obrigações sociais e trabalhistas:** R\$ 73.907 mil (set: R\$ 74.311 mil; pequena queda).
- **Outros passivos (CP):** R\$ 301.548 mil (set: R\$ 298.981 mil).

23. **Leitura:** o aumento do curto prazo decorre, principalmente, de **dívidas financeiras**, tributos e outros passivos, acentuando a pressão sobre a liquidez de giro.

5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

24. O Passivo Não Circulante somou R\$ 183.352 mil (set/25: R\$ 185.129 mil; **-R\$ 1.777 mil; -1,0%**). Estrutura de outubro:



- Fornecedores (LP): R\$ 12.633 mil (set: R\$ 12.984 mil; queda).
- Empréstimos e financiamentos (LP): R\$ 37.146 mil (set: R\$ 39.517 mil; -R\$ 2.371 mil).
- Tributos (LP): R\$ 36.321 mil (set: R\$ 35.372 mil; alta marginal).
- Contas a pagar – aquisição de controladas (LP): R\$ 25.033 mil (set: R\$ 25.801 mil; leve redução).
- Passivo fiscal diferido: R\$ 31.495 mil (estável).
- Provisões para contingências: R\$ 11.356 mil (set: R\$ 11.202 mil).
- Passivo de arrendamento (LP): R\$ 20.468 mil (set: R\$ 21.201 mil).
- Outros passivos (LP): R\$ 8.900 mil (set: R\$ 7.558 mil; alta).

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25. O Patrimônio Líquido permaneceu **fortemente negativo**, passando de **-R\$ 606.211 mil** (set/25) para **-R\$ 624.195 mil** (out/25). A piora de aproximadamente **R\$ 18,0 milhões** reflete novos prejuízos acumulados no período.

- Ativo Circulante (out/25): R\$ 256.494 mil
- Passivo Circulante (out/25): R\$ 1.596.284 mil
- CCL (out/25): -R\$ 1.339.790 mil
- CCL (set/25): -R\$ 1.326.152 mil

26. Comparado a setembro/2025 (CCL **-R\$ 1.326.152 mil**), houve **piora de R\$ 13.638 mil**, pois o aumento do Passivo Circulante superou o acréscimo do Ativo Circulante.

7. ENDIVIDAMENTO TOTAL

8. Passivo exigível (PC + PNC): R\$ 1.779.636 mil
9. Ativo total: R\$ 1.155.441 mil
10. Índice de endividamento geral (Passivo Exigível ÷ Ativo Total): cerca de 154,0% (set/25: 152,2%)..

27. **Interpretação:** para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo mantém aproximadamente R\$ 1,54 em dívidas exigíveis. O avanço do indicador decorre da combinação de **ativo total menor** com crescimento do **passivo exigível**.

- **ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:**



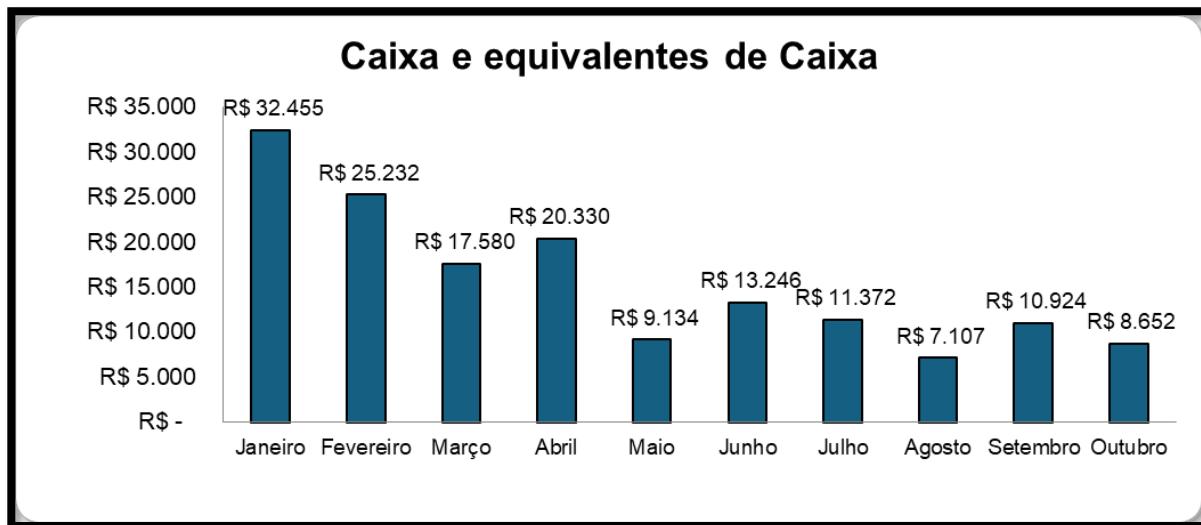
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO - GRUPO PATENSE																						
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	mai/25	% EV (abril/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	Jul/25	% EV (mai/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%		
Disponível	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	145	11.372	86%	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%			
Contas a receber	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.569	92%	56.159	92%	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%		
Estoques	81.596	90%	76.988	83%	77.729	101%	77.871	100%	71.286	92%	68.736	93%	62.134	95%	62.454	97%	66.901	105%	72.357	109%		
Imposto recuperar	9.788	97%	10.244	92%	10.244	98%	10.277	95%	10.266	100%	10.277	107%	10.269	99%	10.262	99%	10.267	105%	10.267	105%		
Adiantamento	45.513	105%	46.326	103%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.456	100%	45.137	97%	44.327	100%	44.249	99%	44.444	100%		
Despesas antecipadas	19.144	111%	18.934	99%	18.528	98%	18.218	98%	17.878	98%	17.474	98%	17.144	98%	16.813	98%	16.685	99%	17.090	102%		
Outros abusos	4.430	90%	4.480	112%	3.78	79%	4.50	119%	4.412	92%	4.20	102%	3.95	94%	3.74	95%	2.69	72%	3.60	134%		
Ativo Não Circulante	955.864	99%	961.134	101%	954.445	99%	947.315	99%	940.999	99%	936.570	98%	919.948	98%	911.553	99%	905.070	99%	898.947	99%		
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Contas a receber	187	94%	177	95%	167	95%	158	94%	156	99%	154	99%	154	100%	153	99%	152	99%	151	99%		
Despesas antecipadas	24.001	95%	22.702	95%	21.507	95%	20.187	94%	18.881	94%	17.648	93%	16.342	93%	15.036	92%	13.730	91%	12.423	90%		
Crédito com partes relacionadas	4.484	100%	4.491	100%	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%	4.524	100%	4.533	100%	4.547	100%	4.552	100%	4.552	100%		
Impostos a recuperar	3.015	94%	2.818	93%	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%	2.212	92%	2.027	92%	1.857	92%	1.693	91%		
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ativo fiscal diferido	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%		
Outros ativos	124.084	100%	124.500	100%	124.472	100%	124.671	100%	124.770	100%	124.692	100%	124.773	100%	124.370	100%	124.370	100%	124.370	100%		
Ativo biológico	92	32%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%		
Investimentos	3.481	100%	3.565	102%	3.582	100%	3.604	101%	3.639	101%	3.673	101%	3.707	101%	3.740	101%	3.764	101%	3.764	100%		
Imobilizado	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	100%	559.241	99%	554.756	98%	550.554	99%		
Intangível	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.741	100%	197.288	100%	196.375	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%		
Total Ativo	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.255	100%	1.184.467	97%	1.163.602	98%	1.159.856	100%	1.155.441	100%		

PASSIVO - GRUPO PATENSE																						
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	mai/25	% EV (abril/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	Jul/25	% EV (mai/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.560.938	101%	1.566.284	101%		
Obrigações sociais e Trabalhistas	73.716	99%	74.343	101%	74.527	101%	76.186	102%	71.079	93%	71.064	100%	71.434	101%	72.859	102%	74.311	102%	73.397	99%		
Fornecedores	363.889	102%	364.548	103%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.748	100%	367.169	99%	367.098	100%	364.868	100%	364.868	100%		
Empréstimos e financiamentos	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.024	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.830	101%	715.926	101%	726.475	101%	726.475	101%		
Imbuitos	13.818	113%	14.009	101%	14.907	108%	15.542	104%	17.598	113%	17.986	102%	21.598	100%	20.595	100%	22.506	109%	23.510	104%		
Contas a pagar aquisição de controladas	91.668	91%	91.707	100%	94.035	101%	94.245	101%	96.512	102%	98.084	91%	100.495	102%	102.985	101%	92.081	102%	92.081	102%		
Passivo de capitalamento	1.118	106%	7.854	57%	7.854	91%	7.854	91%	7.854	91%	7.854	91%	11.351	101%	11.351	101%	12.281	101%	12.281	101%		
Outros passivos	290.494	99%	291.325	100%	293.630	101%	296.571	101%	299.466	100%	306.600	104%	295.808	98%	294.564	100%	288.881	101%	301.548	101%		
Passivo Não Circulante	219.607	94%	222.889	105%	207.559	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%	192.126	100%	189.526	99%	185.129	98%	183.352	99%		
Fornecedores	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%	14.292	99%	13.584	96%	12.284	95%	12.633	97%		
Empréstimos e financiamentos	54.759	84%	53.774	98%	50.499	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	42.669	102%	39.517	94%	37.146	94%	37.146	94%		
Tributos	32.414	98%	31.317	97%	30.880	99%	29.854	98%	34.862	117%	33.823	96%	32.405	96%	32.457	106%	35.372	103%	36.321	103%		
Passivo fiscal diferido	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%		
Provisão para contingências	8.799	100%	8.859	100%	8.859	101%	8.859	101%	10.324	119%	7.974	77%	11.087	100%	11.719	105%	11.649	99%	11.358	101%		
Passivo de capitalamento	1.426	102%	2.277.272	2.259.000	2.277.272	2.259.000	2.277.272	2.259.000	2.277.272	2.259.000	2.277.272	2.259.000	2.277.272	2.259.000	2.277.272	2.259.000	2.277.272	2.259.000	2.277.272	2.259.000		
Outros Passivos	15.306	15%	15.529	114%	5.483	36%	5.494	100%	5.477	0%	5.477	110%	5.380	99%	6.693	124%	7.558	113%	8.900	118%		
Patrimônio líquido	479.819	103%	487.178	102%	509.833	105%	525.633	103%	514.859	103%	544.527	100%	580.811	107%	594.557	102%	606.219	102%	624.195	103%		
Capital social	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%		
Reserva de capital	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%		
Reserva de incentivos fiscais	-	-	496.839	103%	504.176	101%	526.808	104%	542.580	103%	558.784	103%	561.436	100%	597.701	106%	611.431	102%	623.067	102%		
Participação dos controladores	-	-	1.369	101%	1.390	102%	1.414	102%	1.442	102%	1.464	102%	1.480	101%	1.499	101%	1.515	101%	1.539	100%		
Passivo Não Circulante	- 4.238	215%	- 58.185	137%	8%	- 74.411	128%	10%	- 77.079	104%	10%	- 113.363	147%	10%	- 118.063	147%	10% </td					

- jan/25: R\$ 32.455 mil
- fev/25: R\$ 25.232 mil (-22,3% m/m)
- mar/25: R\$ 17.580 mil (-30,3%)
- abr/25: R\$ 20.330 mil (+15,6%)
- mai/25: R\$ 9.134 mil (-55,1%)
- jun/25: R\$ 13.246 mil (+45,1%)
- jul/25: R\$ 11.372 mil (-14,1%)
- ago/25: R\$ 7.107 mil (-37,5%)
- set/25: R\$ 10.924 mil (+53,7%)
- out/25: R\$ 8.652 mil (-20,8%)

30. Leitura: A trajetória no ano permanece descendente: há queda acumulada de aproximadamente 73,3% entre jan e out/2025. O saldo de outubro está cerca de 44,6% abaixo da média jan-out/2025 (R\$ 15.603 mil), indicando restrição de liquidez ainda mais relevante após a retração do mês, apesar da melhora pontual registrada em setembro.



4.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE																				
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%
Contas a receber	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%	56.159	82%	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%



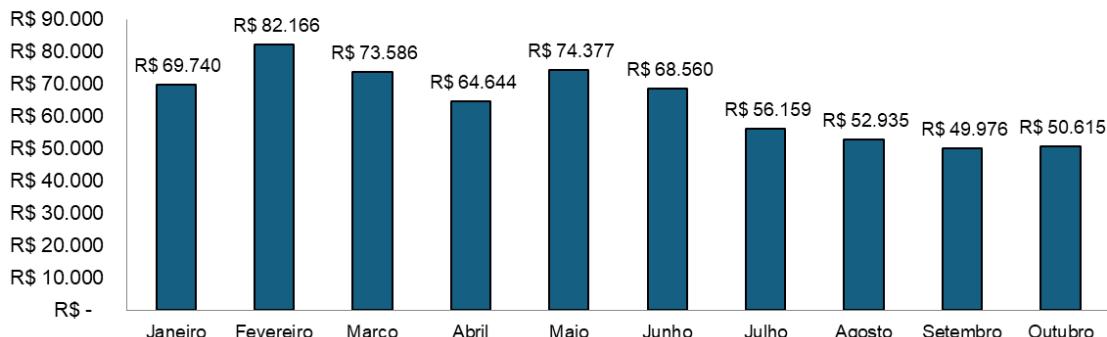
31. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram **outubro/2025** em **R\$ 50.615 mil**, conforme Balanço Patrimonial, representando **alta de 1,3%** em relação a **set/25** (**R\$ 49.976 mil**). Trata-se de leve recomposição após sucessivas quedas mensais, mas ainda em patamar inferior ao observado no primeiro semestre.

32. Evolução mensal – jan→ out/2025 (var. vs. mês anterior):

- jan/25: R\$ 69.740 mil
- fev/25: R\$ 82.166 mil (+17,8%)
- mar/25: R\$ 73.586 mil (-10,4%)
- abr/25: R\$ 64.644 mil (-12,1%)
- mai/25: R\$ 74.377 mil (+15,1%)
- jun/25: R\$ 68.560 mil (-7,8%)
- jul/25: R\$ 56.159 mil (-18,1%)
- ago/25: R\$ 52.935 mil (-5,7%)
- set/25: R\$ 49.976 mil (-5,6%)
- out/25: R\$ 50.615 mil (+1,3%)

33. **Leitura.** A desalavancagem da carteira observada a partir de junho permanece: de **R\$ 68.560 mil (jun/25)** para **R\$ 50.615 mil (out/25)**, queda acumulada de aproximadamente **26,2%**, indicando melhora do giro de recebíveis no período recente, ainda que com leve recomposição em outubro. A relação **Clientes/Caixa em outubro** é de **5,85x** (R\$ 50.615 mil / R\$ 8.652 mil), superior à de setembro (4,58x), sinalizando que a recuperação de créditos continua crítica para aliviar a restrição de liquidez do Grupo:

CLIENTES



- O saldo, embora menor que no início do ano, permanece material para o capital de giro e requer acompanhamento contínuo.
- A volatilidade dos saldos no ano (pico em fev/25, quedas expressivas a partir de jun/25 e leve alta em out/25) reforça a necessidade de gestão ativa de crédito, prazos e cobrança.

4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																				
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%
Estoques	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	100%

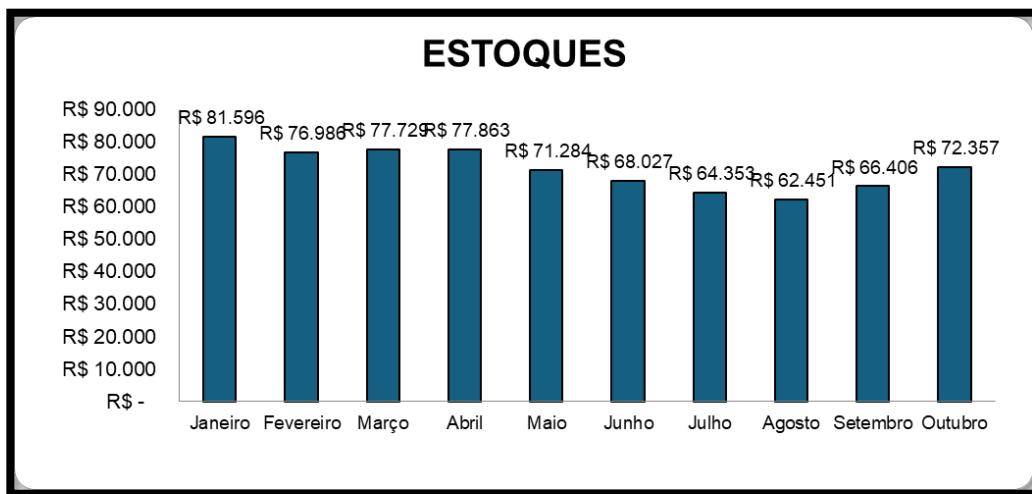
34. O saldo consolidado de Estoques encerrou **outubro/2025** em **R\$ 72.357 mil**, alta de **9,0%** frente a **set/25 (R\$ 66.406 mil)**, reforçando o movimento de recomposição iniciado no mês anterior, após a sequência de quedas observadas desde maio.

35. Trajetória dos estoques – jan → out/2025 (var. m/m):

- jan/25: R\$ 81.596 mil
- fev/25: R\$ 76.986 mil (-5,6%)
- mar/25: R\$ 77.729 mil (+1,0%)
- abr/25: R\$ 77.863 mil (+0,2%)
- mai/25: R\$ 71.284 mil (-8,4%)
- jun/25: R\$ 68.027 mil (-4,6%)
- jul/25: R\$ 64.353 mil (-5,4%)

- ago: R\$ 62.451 mil (-3,0%)
- set: R\$ 66.406 mil (+6,3%)
- out: R\$ 72.357 mil (+9,0%)

36. **Leitura:** Entre janeiro e outubro, a conta recuou **11,3%** (R\$ 81.596 → R\$ 72.357 mil), ainda refletindo racionalização do capital de giro no ano, mas com **dois meses consecutivos de alta** (set/out), ou seja, recomposição mais robusta de níveis (mix e volume) para atendimento da demanda:



- **COMENTÁRIOS:**
- O comportamento até agosto é coerente com restrições de liquidez e foco em liberação de caixa; setembro e, sobretudo, outubro indicam ajuste e reforço de níveis de estoque.
- Não há, nos demonstrativos utilizados, evidências de perdas relevantes por redução ao valor recuperável nessa rubrica no período; a variação decorre, em essência, de gestão de níveis e não de baixas extraordinárias.
- Mesmo com o recuo acumulado no ano, estoques seguem entre as maiores contas do circulante..



4.1.4. ADIANTAMENTOS

Balanço Patrimonial (R\$)	ATIVO - GRUPO PATENSE																			
	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	Jun/25	% EV (mai/jun)	Jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Ativo Circulante	321.106	98%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%
Adiantamentos	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%

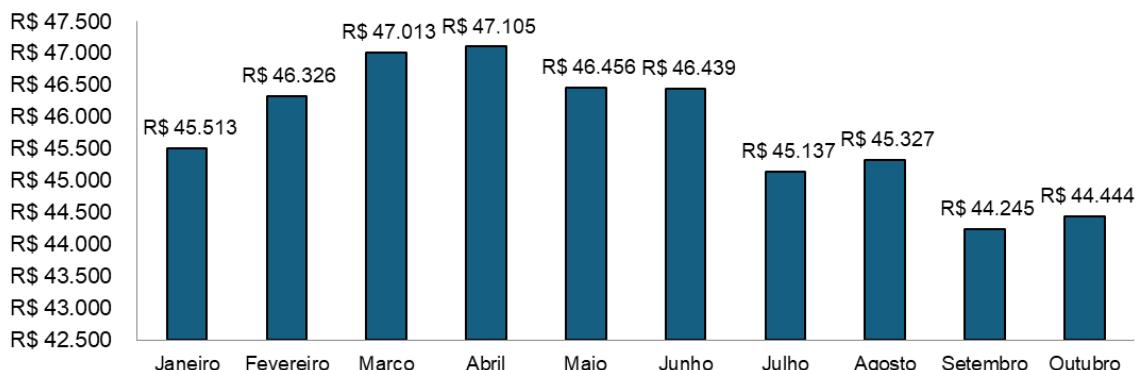
37. O saldo consolidado de Adiantamentos ao final de **outubro/2025** manteve-se na mesma faixa **observada em setembro**, permanecendo em torno de **R\$ 44–45 milhões**, sem variação relevante em relação ao saldo de **set/25 (R\$ 44.245 mil)**. A rubrica segue, portanto, estável em faixa estreita ao longo do ano, sem oscilações significativas no capital de giro.

38. Evolução – jan→out/2025 (var. m/m):

- jan/25: R\$ 45.513 mil
- fev/25: R\$ 46.326 mil (+1,8%)
- mar/25: R\$ 47.013 mil (+1,5%)
- abr/25: R\$ 47.105 mil (+0,2%)
- mai/25: R\$ 46.456 mil (-1,4%)
- jun/25: R\$ 46.439 mil (-0,04%)
- jul/25: R\$ 45.137 mil (-2,8%)
- ago: R\$ 45.327 mil (+0,4%)
- set: R\$ 44.245 mil (-2,4%)
- out: patamar semelhante ao de setembro, na faixa de R\$ 44–45 milhões, sem oscilação material

39. **Leitura:** No acumulado jan→out, a variação permanece moderada, confirmando **gestão estável da conta**, com uso parcimonioso de adiantamentos e previsibilidade operacional. A manutenção do saldo em outubro, em linha com setembro, reforça maior disciplina na conversão de adiantamentos em entregas/serviços, sem ampliação do comprometimento do ativo circulante.

Adiantamentos



- **COMENTÁRIOS:**

2. O comportamento permanece coerente com a política histórica do Grupo, sem sinais de concentração atípica ou pressão adicional sobre o ativo circulante.
3. A estabilização da conta nos últimos meses reforça a contenção de desembolsos antecipados, o que favorece a liquidez no cenário de restrição de caixa.

- **IMPACTOS OBSERVADOS:**

- Estabilidade operacional: utilização compatível com fornecimentos e obrigações recorrentes.
- Impacto restrito na liquidez: a participação no circulante manteve-se proporcional, sem piorar indicadores de curto prazo.
- Aderência ao PRJ: não se identificaram movimentos destoantes das práticas de controle adotadas, preservando a coerência com o Plano de Recuperação Judicial.

4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE																				
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.484	101%
Imposto recuperar	72.229	97%	71.544	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%

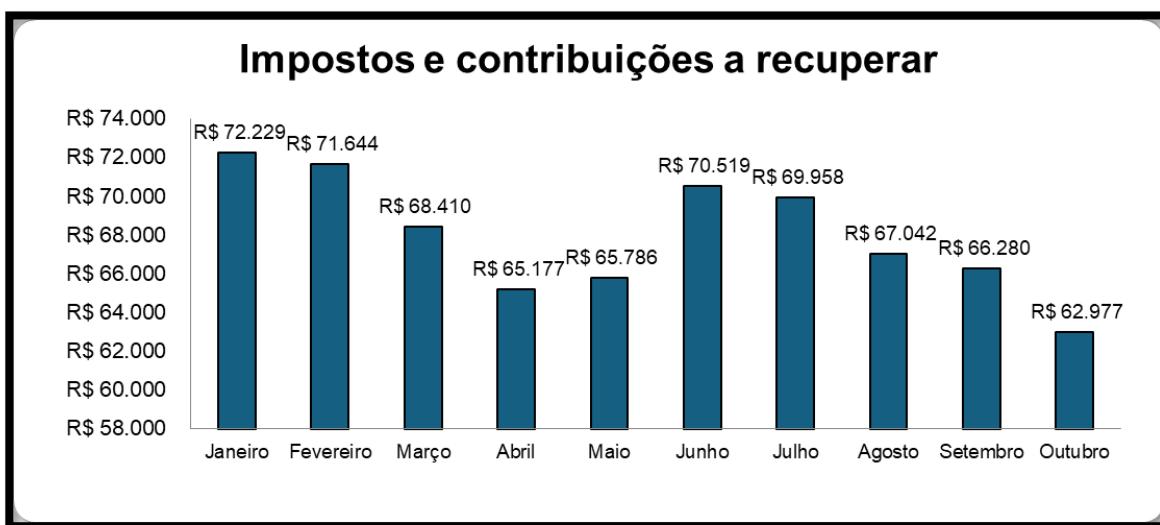
40. O saldo consolidado de Impostos e contribuições a recuperar (circulante) ao final de outubro/2025 manteve-se em patamar muito próximo ao de setembro/2025 (R\$ 66.280 mil), sem variação material no comparativo mensal, conforme Balanço Patrimonial. O movimento sucede a

recomposição de mai/jun e aos recuos de jul/ago/set, preservando a rubrica em nível elevado dentro do ativo circulante.

41. Evolução do saldo – 2025 (var. m/m):

- jan/25: R\$ 72.229 mil
- fev/25: R\$ 71.644 mil (-0,8%)
- mar/25: R\$ 68.410 mil (-4,5%)
- abr/25: R\$ 65.177 mil (-4,7%)
- mai/25: R\$ 65.786 mil (+0,9%)
- jun/25: R\$ 70.519 mil (+7,2%)
- jul/25: R\$ 69.958 mil (-0,8%)
- ago: R\$ 67.042 mil (-4,2%)
- set: R\$ 66.280 mil (-1,1%)
- out: saldo em linha com setembro, sem oscilação relevante, mantendo nível ao redor de R\$ 66 milhões

42. Leitura: Após a queda de jan→abr, houve recomposição em mai/jun e novo recuo em jul→set, seguido de estabilidade em outubro. Os créditos tributários permanecem entre as maiores rubricas de curto prazo, configurando importante **reserva de liquidez potencial** por meio de compensações, especialmente no âmbito federal.





- **COMENTÁRIOS:**
 - Comportamento regular, compatível com o ciclo de apuração e compensação tributária do Grupo.
 - Representatividade relevante no circulante, com potencial para amortecer desembolsos de tributos correntes quando bem aproveitados.
- **IMPACTOS OBSERVADOS**
 - **Preservação do capital de giro:** o estoque de créditos pode reduzir pagamentos líquidos de tributos nos próximos meses.
 - **Potencial de compensação:** especialmente para tributos federais, reforçando o fluxo de caixa sem depender exclusivamente de receitas adicionais.
 - **Previsibilidade:** a série mensal, relativamente estável, favorece o planejamento fiscal e financeiro.

4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

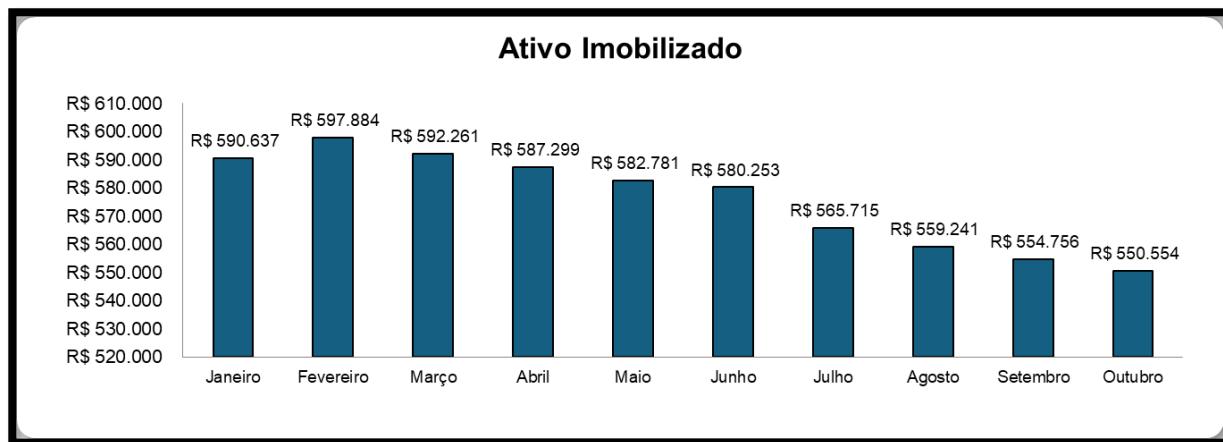
ATIVO - GRUPO PATENSE																				
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Imobilizado	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%
Intangível	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%
Total Ativo	1.476.687	98%	1.296.382	100%	1.257.669	98%	1.241.011	99%	1.227.255	100%	1.204.457	97%	1.163.602	98%	1.159.858	100%	1.155.441	100%		

43. Esta subseção apresenta a análise consolidada dos saldos de **Ativo Imobilizado** e **Ativo Intangível** do Grupo Patense (ativo não circulante de natureza permanente), com base nos demonstrativos de **janeiro a outubro de 2025**.

44. Saldos – out/2025 (vs. set/2025):

- **Imobilizado:** R\$ 550.554 mil (set: R\$ 554.756 mil) → **-0,8% m/m.**
- **Intangível:** R\$ 195.075 mil (set: R\$ 195.628 mil) → **-0,3% m/m.**

45. A retração mensal em ambas as contas, conforme Balanço Patrimonial de out/25, preserva a tendência descendente no exercício, compatível com depreciações/amortizações regulares e ausência de novos investimentos relevantes no período analisado.

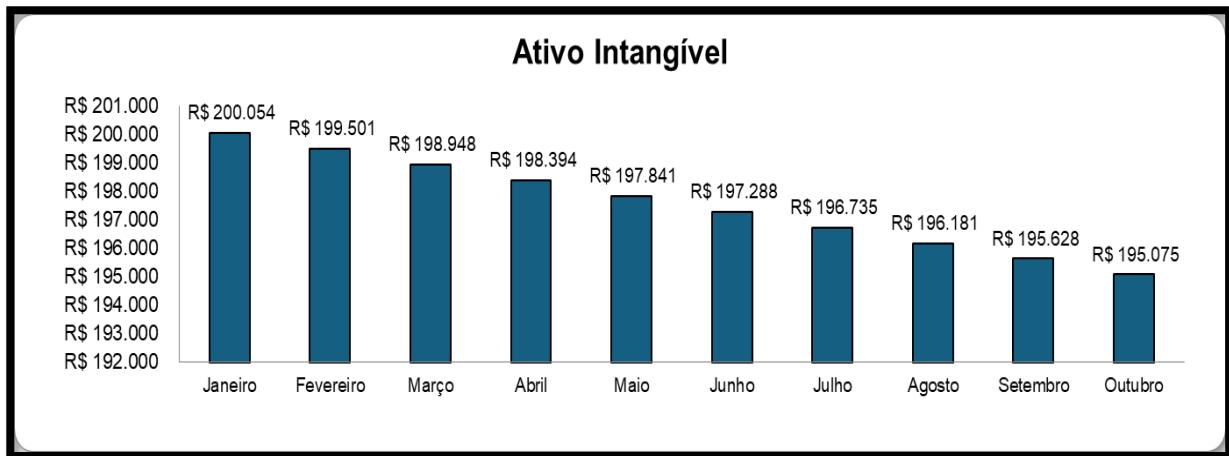


46. Evolução do ativo imobilizado. jan→out/2025 (R\$ mil | var. m/m):

- jan: 590.637 | fev: 597.884 (+1,2%) | mar: 592.261 (-0,9%)
- abr: 587.299 (-0,8%) | mai: 582.781 (-0,8%) | jun: 580.253 (-0,4%)
- jul: 565.715 (-2,5%) | ago: 559.241 (-1,1%) | set: 554.756 (-0,8%)
- out: 550.554 (-0,8% vs. set/25).

47. **Leitura:** No acumulado jan→out, observa-se queda de aproximadamente 6,8% (R\$ 590.637 mil → R\$ 550.554 mil), mais intensa que os 6,1% verificados até setembro, reforçando o efeito da depreciação recorrente e de baixas/reclassificações pontuais. Não há registro de ampliações significativas de CAPEX no período.

48. **Efeito financeiro:** O decréscimo gradual do imobilizado mantém os encargos de depreciação em patamar controlado e previsível, favorecendo a estabilidade dos custos e do resultado contábil, sem pressionar adicionalmente o fluxo de caixa.



49. Evolução do ativo intangível. – jan→out/2025 (R\$ mil):

- jan: 200.054 | fev: 199.501 | mar: 198.948 | abr: 198.394
- mai: 197.841 | jun: 197.288 | jul: 196.735 | ago: 196.181 | set: 195.628
- out: 195.075 (**-0,3% vs. set/25**)

50. **Leitura:** As reduções permanecem marginais e contínuas, associadas à amortização dos ativos, com **variação acumulada de cerca de 2,5% entre jan e out/25**. Não se identificam novos intangíveis relevantes em outubro/25, mantendo-se a trajetória de amortização linear.

- **GESTÃO PATRIMONIAL E ESTRATÉGICA:**
- **Preservação de caixa:** a postergação de CAPEX não essencial segue alinhada ao contexto da Recuperação Judicial, evitando saídas adicionais significativas de caixa para investimentos.
- **Regularidade dos encargos:** depreciações e amortizações continuam coerentes com a vida útil dos ativos e com as políticas contábeis adotadas.
- **Conformidade contábil:** a evolução dos saldos é linear e previsível, sem oscilações abruptas, sugerindo aderência às práticas contábeis e às normas vigentes.

51. **CONSIDERAÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** A não expansão do imobilizado e a amortização regular dos intangíveis até **outubro/2025** contribuem para preservar o fluxo de caixa (menor necessidade de investimentos) e conferem previsibilidade ao resultado. Em cenário de patrimônio líquido negativo e restrição de liquidez, a disciplina patrimonial reduz pressões adicionais sobre a estrutura financeira, permitindo concentrar esforços na recomposição do capital



de giro, na melhoria da geração operacional de caixa e na execução das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial.

4.1.7. FORNECEDORES

Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	PASSIVO - GRUPO PATENSE																		
		% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abril/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Passivo Circulante	1.546.382	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%
Fornecedores	363.889	102%	367.300	100%	372.783	102%	377.500	100%	386.897	99%	370.471	100%	367.159	99%	368.491	100%	365.365	100%	364.864	100%
Passivo Não Circulante	210.607	94%	222.898	100%	207.556	93%	200.591	97%	197.527	98%	192.942	98%	192.126	100%	189.526	99%	185.129	98%	183.352	99%
Fornecedores	16.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%	14.292	99%	13.584	96%	12.984	95%	12.633	97%

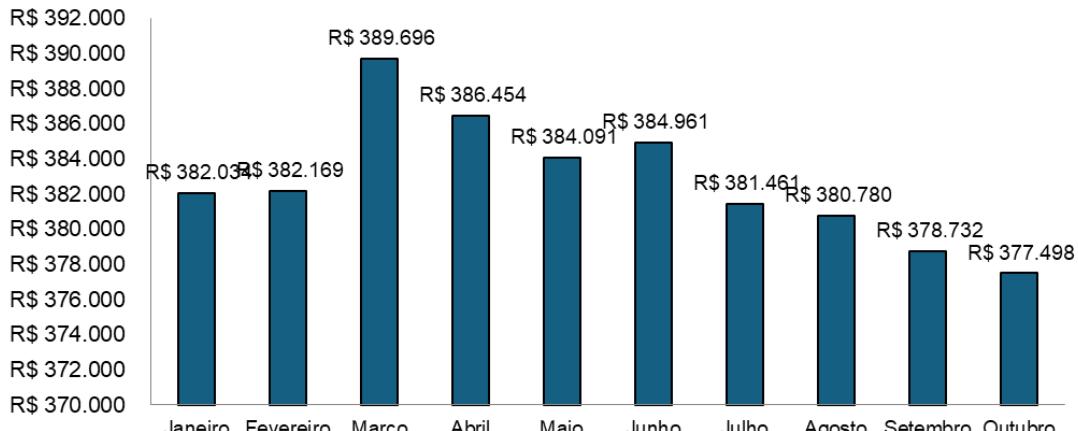
52. Em **outubro/2025**, o total de obrigações com fornecedores somou **R\$ 377.498 mil**, dos quais **R\$ 364.864 mil** no passivo circulante (CP) e **R\$ 12.633 mil** no passivo não circulante (PNC). Frente a set/25 (**R\$ 378.733 mil**), houve retração de **0,3% m/m**.

53. O CP recuou de **R\$ 365.749 mil** para **R\$ 364.864 mil** (-0,2%), enquanto o PNC diminuiu de **R\$ 12.984 mil** para **R\$ 12.633 mil** (-2,7%). A concentração no curto prazo permanece muito elevada, com cerca de **96,7%** do saldo total em fornecedores classificados no CP, o que continua pressionando a liquidez.

54. Evolução recente dos saldos (jan→out/2025 | var. m/m):

- jan/25: R\$ 382.034 mil
- fev/25: R\$ 382.169 mil (+0,04%)
- mar/25: R\$ 389.696 mil (+2,0%)
- abr/25: R\$ 386.454 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 384.091 mil (-0,6%)
- jun/25: R\$ 384.961 mil (+0,2%)
- jul/25: R\$ 381.461 mil (-9%)
- ago: R\$ 380.780 mil (-0,2%)
- set: R\$ 378.732 mil (-0,5%)
- out: R\$ 377.498 mil (**-0,3%**)

Fornecedores



55. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES:

- O saldo total segue oscilando em faixa estreita desde abril, com pequenas correções mensais, o que denota certa estabilidade dos compromissos comerciais.
- Em outubro, a queda mais intensa do PNC reflete liquidações/reclassificações pontuais de contratos de longo prazo, ao passo que o CP permanece praticamente estável, preservando vencimentos concentrados no curtíssimo prazo.
- A cadeia de suprimentos segue sem descontinuidade relevante, indicando manutenção de acordos com fornecedores estratégicos, apesar das restrições de caixa.

4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																				
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/Jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abril/mai)	jun/25	% EV (maio/jun)	Jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.189	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.057	100%	1.573.451	100%	1.566.634	100%	1.580.938	101%	1.596.264	101%	1.596.264	101%
Empréstimos e financiamentos	698.888	100%	701.903	100%	702.532	100%	704.043	100%	712.360	101%	709.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	719.926	101%	726.475	101%
Passivo Não Circulante	210.407	94%	222.899	93%	202.550	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%	192.226	100%	189.526	99%	185.129	98%	183.352	99%
Empréstimos e financiamentos	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	42.669	102%	42.052	99%	39.517	94%	37.146	94%

Saldo e composição – out/2025

56. Conforme o Balanço Patrimonial consolidado, o estoque de empréstimos e financiamentos do Grupo Patense em outubro/2025 totalizou R\$ 763.621 mil, ante R\$ 755.443 mil em setembro/2025, o que representa alta de 1,1% no mês.

57. Saldo e composição – out/2025 .

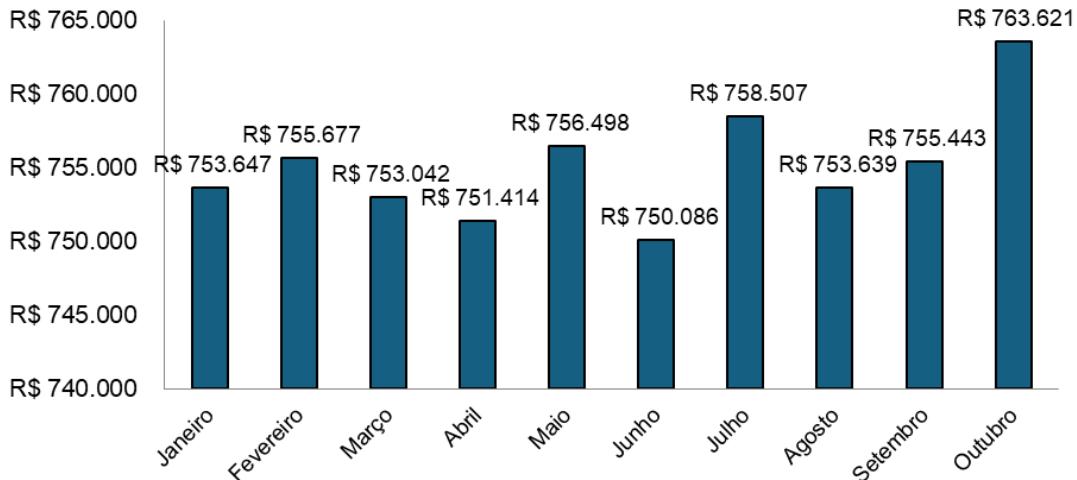


- Passivo circulante (CP): R\$ 715.926 mil
- Passivo não circulante (LP): R\$ 39.517 mil
- Total: R\$ 755.443 mil
- Perfil: 94,8% curto prazo | 5,2% longo prazo

58. Evolução mensal – 2025 (total; var. m/m)

- jan: R\$ 753.647 mil
- fev: R\$ 755.677 mil (+0,3%)
- mar: R\$ 753.042 mil (-0,3%)
- abr: R\$ 751.414 mil (-0,2%)
- mai: R\$ 756.498 mil (+0,7%)
- jun: R\$ 750.086 mil (-0,8%)
- jul: R\$ 758.507 mil (+1,1%)
- ago: R\$ 753.639 mil (-0,6%)
- set: R\$ 755.443 mil (+0,2%)
- out: R\$ 763.621 mil (+1,1%)

Empréstimos e Financiamentos



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**
- O estoque de dívida permaneceu em **faixa relativamente estreita** ao longo do ano, mas **outubro/2025 registra o maior patamar do período**, após dois meses consecutivos de alta (set/out).
- A elevação do total em outubro (+1,1% m/m) indica **reforço marginal do endividamento**, seja por atualização de encargos, rolagem ou contratação pontual de novas dívidas, sem redução proporcional no saldo existente.
- A **concentração no curto prazo** continua muito elevada (perfil semelhante a setembro, com algo próximo de 95% do total no CP), o que **pressiona a liquidez** e aumenta a sensibilidade do Grupo a variações de fluxo de caixa operacional.
- O **custo financeiro** permanece expressivo na DRE, limitando a recuperação do resultado, especialmente em cenário de margens operacionais ainda pressionadas.

4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE																				
Balanço Patrimonial (R\$)	Jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	Jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)
Patrimônio Líquido	- 479.619	103%	- 487.178	102%	- 509.833	105%	- 525.633	103%	- 541.659	103%	- 544.527	100%	- 580.811	107%	- 594.557	102%	- 606.211	102%	- 624.195	103%

59. O Patrimônio Líquido (PL) consolidado do Grupo Patense manteve trajetória descendente ao longo de 2025. Em **outubro/2025**, o saldo patrimonial negativo atingiu **-R\$ 624.195 mil**,

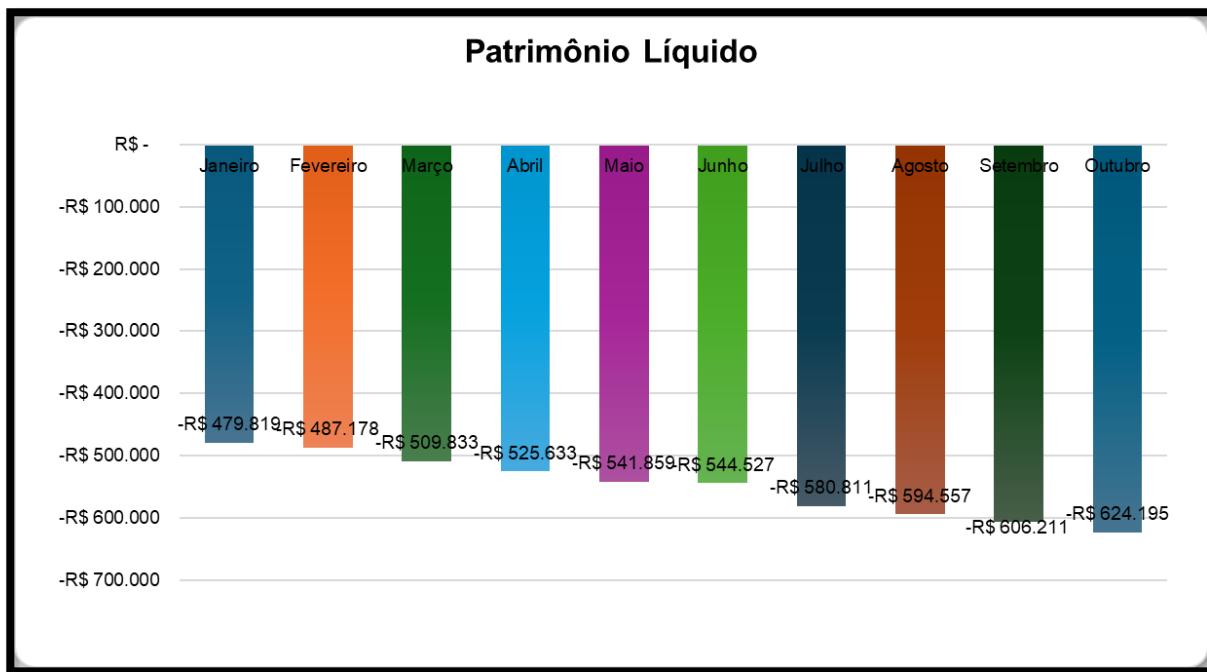


deteriorando-se em R\$ 17.984 mil (-3,0% m/m) em relação a set/25 (-R\$ 606.211 mil) e aprofundando o desequilíbrio contábil.

60. Evolução mensal – jan→out/2025:

- jan/25: -R\$ 479.819 mil
- fev/25: -R\$ 487.178 mil (-1,5%)
- mar/25: -R\$ 509.833 mil (-4,7%)
- abr/25: -R\$ 525.633 mil (-3,1%)
- mai/25: -R\$ 541.859 mil (-3,1%)
- jun/25: -R\$ 544.527 mil (-0,5%)
- jul/25: -R\$ 580.811 mil (-6,7%)
- ago/25: -R\$ 594.557 mil (-2,4%)
- set/25: -R\$ 606.211 mil (-2,0%)
- out/25: -R\$ 624.195 mil (-3,0%)

61. No acumulado jan→out/2025, a deterioração do PL soma **R\$ 144.376 milhões**, equivalente a **-30,1%** em relação ao saldo de janeiro. A piora em outubro decorre, principalmente, da manutenção de **prejuízo líquido no mês**, influenciado por despesas financeiras elevadas e por margem operacional ainda insuficiente para absorver o custo do endividamento e demais encargos.



- **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

(a) **Deterioração persistente, com nova queda em outubro.** Após a forte piora de julho e as quedas adicionais de agosto e setembro, outubro registrou novo recuo do PL, sem sinais de estabilização.

(b) **Prejuízo recorrente como vetor central.** A combinação de margens comprimidas e custo financeiro elevado explica a continuidade dos prejuízos e, consequentemente, a erosão patrimonial.

4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	ju/25	% EV (jun/Jul)	% AV	ago/25	% EV (Jul/Ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV
Receita operacional líquida	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%	481.455	115%	100%	538.383	112%	100%	595.428	111%	100%	655.176	110%	100%

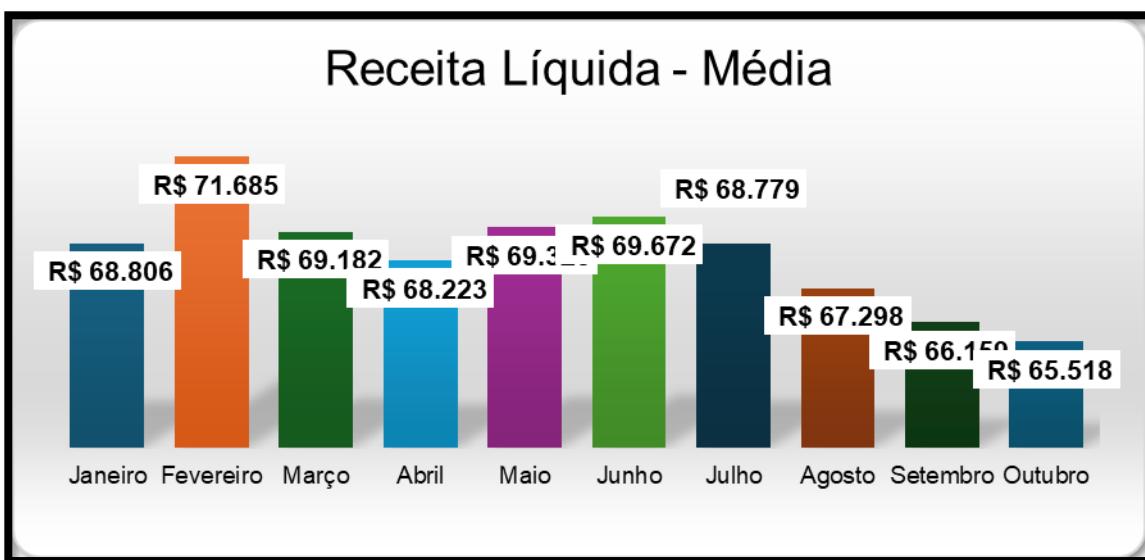
62. Receita líquida do mês e acumulada

- **Receita líquida acumulada jan – out/2025:** R\$ 655.176 mil (set/25: R\$ 595.428 mil; +10,0% m/m).
- **Média mensal acumulada (jan→out/25):** R\$ 65.518 mil/mês (set/25: R\$ 66.159 mil/mês; -1,0% m/m).

63. Observação: “média mensal acumulada” = receita líquida acumulada no ano ÷ número de meses corridos.

64. Médias Mensais acumuladas: jan→out/2025 (e var. vs. mês anterior)

- Janeiro/2025: R\$ 68.806 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 71.685 mil (+4,2%)
- Março/2025: R\$ 69.182 mil (-3,5%)
- Abril/2025: R\$ 68.223 mil (-1,4%)
- Maio/2025: R\$ 69.325 mil (+1,6%)
- Junho/2025: R\$ 69.672 mil (+0,5%)
- Julho/2025: R\$ 68.779 mil (-1,3%)
- Ago: 67.298 (-2,2%)
- Set: 66.159 (-1,7%)
- out: 65.518 (-1,0%)



65. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. **Média YTD em queda moderada.** Apesar do aumento da receita líquida do mês de outubro (+10,0% m/m), a **média acumulada** continua em trajetória suavemente descendente,

refletindo meses recentes de faturamento abaixo dos níveis observados no primeiro semestre.

2. **Baixa volatilidade do faturamento.** As médias mensais oscilaram em faixa estreita (aprox. R\$ 65–72 milhões/mês) ao longo de 2025, sugerindo **base de receitas relativamente estável**, condicionada mais à eficiência operacional e ao custo financeiro do que a choques de demanda.
3. **Sazonalidade e execução comercial.** As variações são compatíveis com ciclos de vendas do setor. O recuo da média acumulada indica que, embora outubro tenha apresentado bom desempenho pontual, o conjunto do ano ainda não recompôs integralmente os níveis médios mais elevados observados em fev–jun/25.

4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

		DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV
Custos dos produtos e serviços	- 168.164	146%	23%	- 227.457	135%	31%	- 292.995	129%	40%	- 352.386	120%	40%	- 415.787	118%	40%	- 470.498	113%	40%	- 521.994	111%	40%	- 574.179	110%	40%

66. Evolução das médias mensais (jan→out/2025):

- Janeiro/2025: R\$ 59.070 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 57.592 mil (-2,5%)
- Março/2025: R\$ 56.055 mil (-2,7%)
- Abril/2025: R\$ 56.864 mil (+1,4%)
- Maio/2025: R\$ 58.599 mil (+3,1%)
- Junho/2025: R\$ 58.731 mil (+0,2%)
- Julho/2025: R\$ 59.398 mil (+1,1%)
- Ago: 58.812 (-1,0%)
- Set: 57.999 (-1,4%)
- Out: 57.418 (-1,0%)

67. Média simples jan→out/2025: R\$ 58.054 mil/mês.

68. **Faixa do ano:** : R\$ 56.055–59.398 mil (amplitude de R\$ 3.343 mil), indicando **baixa volatilidade** dos custos diretos.



69.. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES NAS MÉDIAS MENSAIS:

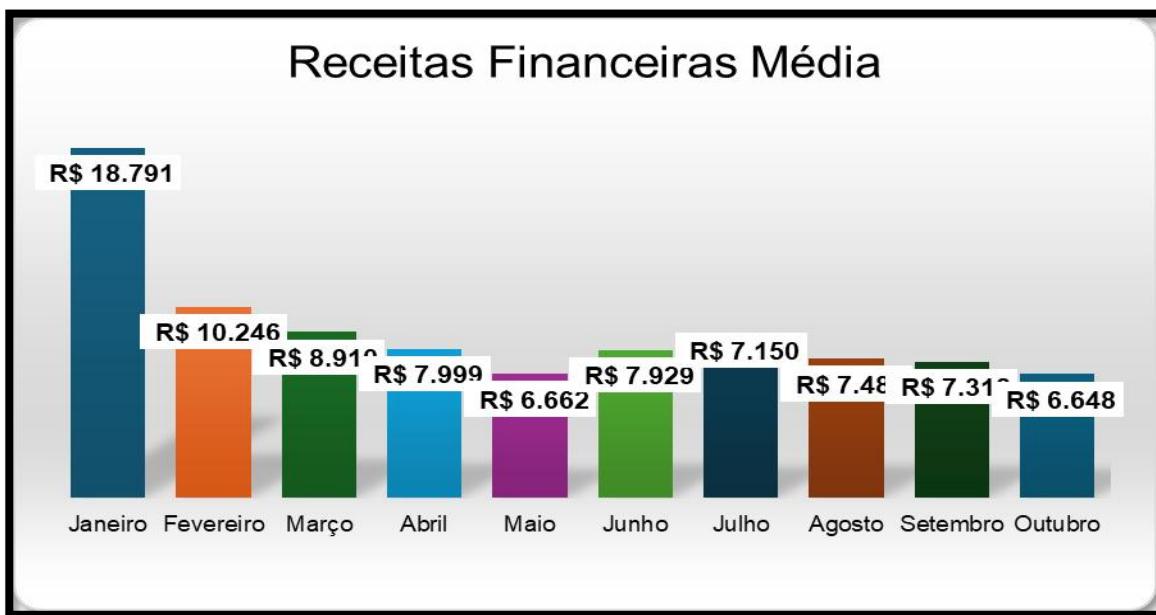
1. **Ajuste no 1º tri.** Observou-se queda contínua até mar/25 (–5,1% no trimestre), compatível com medidas de contenção de gastos e adequação do ritmo produtivo ao cenário de liquidez restrita.
2. **Estabilização no 2º tri.** No período abr-jun houve recomposição leve e controlada (estoques/capacidade), mantendo os custos dentro da banda histórica e sem expansão relevante de dispêndios.
3. **3º tri com alívio e início do 4º tri em queda.** Após a alta de jul/25, registrou-se recuo em ago e nova queda em set, movimento que se prolonga em out/25 (–1,0% m/m), reforçando a tendência de **ajuste gradual dos custos diretos** ao patamar de receitas e ao fluxo de caixa disponível.

70. IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

1. **Margem bruta.** A estabilidade dos custos diretos, com leve viés de queda no final do período, contribui para preservar a margem bruta em patamar relativamente constante, mesmo diante de oscilações de receita, apoiando parcialmente a cobertura das despesas operacionais e financeiras.
2. **Previsibilidade orçamentária.** Custos com baixo desvio favorecem o planejamento de caixa, a execução das metas do PRJ e a avaliação de cenários de sensibilidade (volume × preço).
3. **Disciplina operacional.** A trajetória observada indica presença de controles sobre insumos, logística e eficiência produtiva, apesar das restrições de capital de giro.

4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

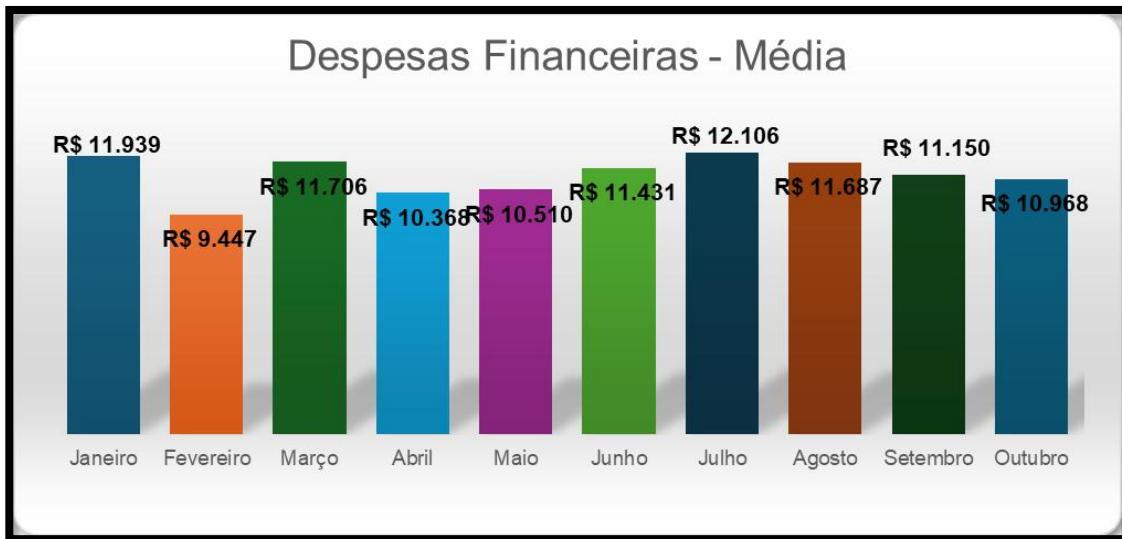
Demonstração do Resultado	mar/25	DRE - GRUPO PATENSE																						
		% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV
Despesas administrativas	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%	- 59.884	124%	8%	- 74.029	124%	8%	- 85.273	115%	8%	- 95.474	112%	8%	- 105.296	110%	8%	- 114.459	109%	8%



71. Receitas financeiras (R\$/mil):

- JANEIRO/2025: R\$ 18.791 MIL
- FEVEREIRO/2025: R\$ 10.246 MIL (-45,5%)
- MARÇO/2025: R\$ 8.910 MIL (-13,0%)
- ABRIL/2025: R\$ 7.999 MIL (-10,2%)
- MAIO/2025: R\$ 6.662 MIL (-16,7%)
- JUNHO/2025: R\$ 7.929 MIL (+19,0%)
- JULHO/2025: R\$ 7.150 MIL (-9,8%)
- AGOSTO: R\$ 7.481 MIL (+4,6%)
- SETEMBRO: 7.318 (-2,2% M/M)
- OUTUBRO: 6.648 (-9,2% M/M)

72. **Leitura.** Após a forte queda de jan→mai, houve recomposição em jun, novo recuo em jul, leve alta em ago, queda em set e **nova retração em out/25**, que passa a ser o menor valor desde maio. O nível permanece bem abaixo de janeiro, confirmando efeitos não recorrentes no início do ano e baixo rendimento médio do caixa e dos créditos financeiros ao longo de 2025.



73. Despesas financeiras – (R\$/mil):

- Janeiro/2025: R\$ 11.939 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 9.447 mil (-20,9%)
- Março/2025: R\$ 11.706 mil (+23,9%)
- Abril/2025: R\$ 10.368 mil (-11,4%)
- Maio/2025: R\$ 10.510 mil (+1,4%)
- Junho/2025: R\$ 11.431 mil (+8,8%)
- Julho/2025: R\$ 12.106 mil (5,9%)
- Agosto: R\$ 11.687 mil (-3,5%)
- set: 11.150 (-4,6% m/m)
- out: 10.968 (-1,6% m/m)

74. **Leitura.** O custo financeiro segue elevado, mas **com três meses consecutivos de queda** após o pico de julho, compatível com pequenas reprecificações, amortizações pontuais e/ou menor uso



de determinadas linhas. Ainda assim, o patamar médio permanece alto em função do perfil de dívida concentrado no curto prazo e em indexadores onerosos.

75. Resultado financeiro líquido – médias (receitas – despesas, R\$ mil):

- jan: +6.852 | fev: +799 | mar: -2.796 | abr: -2.369 | mai: -3.848 | jun: -3.502 | jul: -4.956 | ago: -4.206 | set: -3.832 | out: -4.320

76. Síntese. O Grupo apresenta **déficit financeiro recorrente desde março/25**. Em outubro, o resultado líquido volta a piorar frente a setembro (-4.320 x -3.832), reflexo da **queda mais intensa das receitas financeiras**, apesar da leve redução adicional das despesas.

77. Médias:

- Jan–out/2025 (10 meses): receitas R\$ 8.913 mil, despesas R\$ 11.131 mil, saldo médio -R\$ 2.218 mil/mês.
- **Média móvel jul–out/2025 (4 meses):** receitas R\$ 7.149 mil, despesas R\$ 11.478 mil, saldo médio -R\$ 4.329 mil/mês, ligeira piora em relação à janela anterior (jun–set), em que o déficit médio estava em torno de -R\$ 4,1 milhões/mês.

78. IMPLICAÇÕES:

- O **resultado financeiro negativo** permanece vetor central do prejuízo líquido e da erosão do patrimônio líquido, mesmo com algum controle de custos operacionais.
- A redução sequencial da despesa média é um sinal positivo, porém **insuficiente** para reverter a tendência enquanto o estoque de dívida continuar elevado, caro e predominantemente de curto prazo

4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonação do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV
Despesas administrativas	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%	- 59.884	124%	8%	- 74.029	124%	8%	- 85.273	115%	8%	- 95.474	112%	8%	- 105.296	110%	8%	- 114.459	109%	8%

79. Médias mensais (jan→out/2025) – R\$ mil:

- Janeiro/2025: R\$ 11.008 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 10.920 mil (-0,8%)
- Março/2025: R\$ 11.911 mil (+9,1%)
- Abril/2025: R\$ 12.119 mil (+1,7%)

- Maio/2025: R\$ 11.977 mil (-1,2%)
- Junho/2025: R\$ 12.338 mil (+3,0%)
- Julho/2025: R\$ 12.182 mil (-1,3%)
- Ago/2025: R\$ 11.934 mil (-2,0%)
- set: 11.700 (-2,0%)
- out: **11.446** (-2,2% m/m)

80. Média simples jan→out/2025: R\$ 11.679 mil/mês.

81. Faixa do ano: R\$ 10.920–12.338 mil (amplitude de R\$ 1.418 mil), evidenciando baixa volatilidade das despesas administrativas.



82. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES MENSAIS:

- **Estabilidade com ajustes pontuais.** As oscilações ocorrem dentro de banda estreita, coerente com a execução do PRJ e com políticas de controle de despesas administrativas.
- **Pico técnico no 1º semestre e normalização subsequente.** Após o topo de jun/25 (R\$ 12.338 mil), observa-se movimento de correção em jul/ago e quedas sucessivas em set/out, sem cortes abruptos que comprometam a governança.
- **Pressão controlada frente à receita.** Em termos de escala, a despesa administrativa média de outubro representa cerca de 17,5% da **média de receita YTD** (R\$ 11.446 / R\$ 65.518

mil), ligeiramente abaixo dos 17,7% de setembro (R\$ 11.700 / R\$ 66.159 mil), sinalizando leve ganho de eficiência relativa.

83. COMENTÁRIOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- **Disciplina e previsibilidade.** Oscilações contidas favorecem o planejamento de caixa, o cumprimento de obrigações correntes e a aderência às metas do Plano de Recuperação Judicial.
- **Aderência à reestruturação.** Os desembolsos estão concentrados em funções de suporte (administração, governança, jurídico, controladoria, TI), sem evidência de expansão estrutural incompatível com o estágio da RJ.

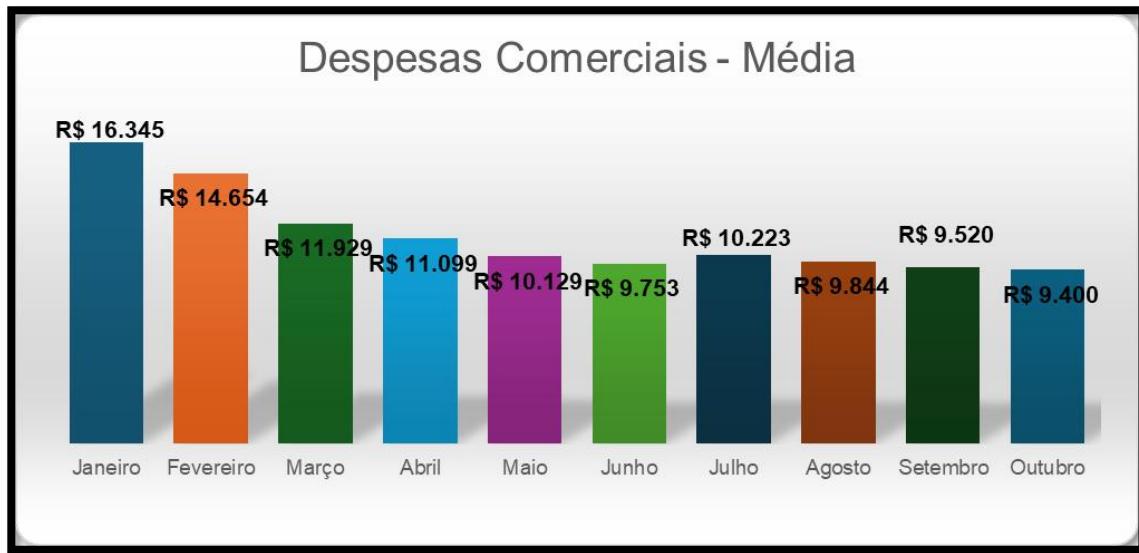
4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																									
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	
Despesas comerciais	- 35.786	122%	5%	44.398	124%	6%	50.644	114%	7%	58.517	116%	7%	71.562	122%	7%	78.749	110%	7%	85.684	109%	7%	94.004	110%	7%	

84. Médias mensais – jan→out/2025 (R\$ mil):

- jan: 16.345
- fev: 14.654 (-10,3% m/m)
- mar: 11.929 (-18,6%)
- abr: 11.099 (-7,0%)
- mai: 10.129 (-8,7%)
- jun: 9.753 (-3,7%)
- jul: 10.223 (+4,8%)
- ago: 9.844 (-3,7%)
- set: 9.520 (-3,3%)
- out: 9.400 (-1,3% m/m)
- Média simples jan→out/2025: R\$ 11.290 mil/mês.
- Faixa no ano: R\$ 9.400–16.345 mil (amplitude de R\$ 6.945 mil).

85. Variação jan→out: -42,5% (de R\$ 16.345 mil para R\$ 9.400 mil). Do pico de janeiro ao piso de outubro, observa-se redução expressiva, com recomposição pontual em jul/25 e leve oscilação em patamar mais baixo no 3º e início do 4º trimestre.



86. LEITURA GERENCIAL:

- **Ajuste consistente ao PRJ.** Mesmo com a recomposição observada em jul/25, as despesas comerciais permanecem significativamente abaixo dos níveis do 1º trimestre, o que indica adequação do esforço comercial ao contexto de recuperação judicial e liberação parcial de caixa.
- **Recomposição controlada.** O comportamento de jul→out revela ajuste fino: após a alta de julho, houve correções em ago e set e novo recuo em out/25, mantendo a rubrica em faixa estreita próxima de R\$ 9,4–10,2 milhões, compatível com a estratégia de preservação de margens.
- **Correlação com a receita (médias YTD).** A despesa comercial representou aproximadamente 23,8% da média de receita em jan, 14,0% em jun, 14,9% em jul, 14,6% em ago, 14,4% em set e cerca de 14,4% em out/25 (R\$ 9.400 / R\$ 65.518 mil), indicando que o esforço comercial vem sendo mantido em patamar proporcional e controlado em relação ao faturamento.

4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

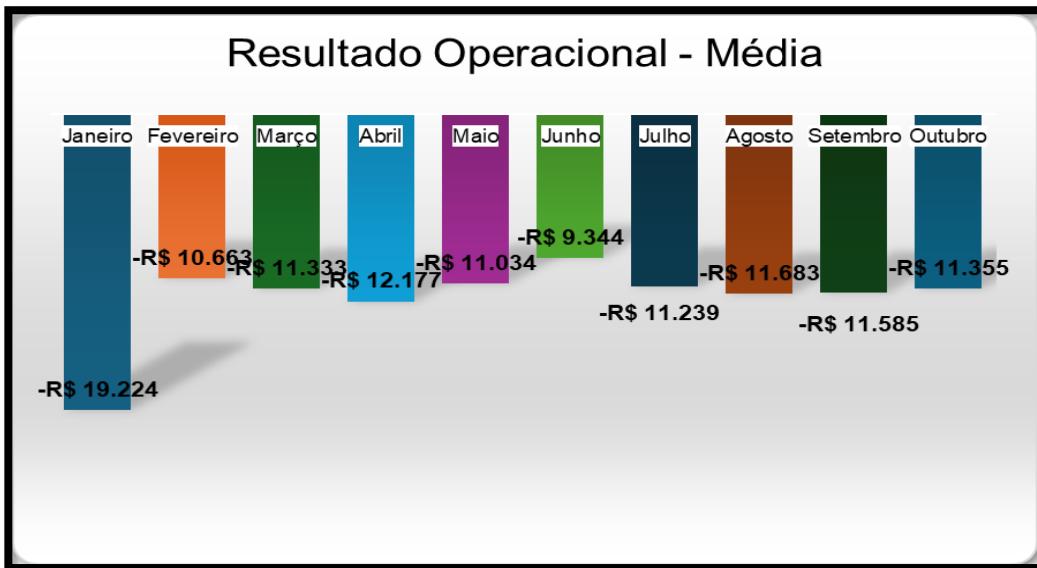
Demonstração do Resultado		DRE - GRUPO PATENSE																							
		mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV
Resultado antes das receitas	-	33.998	159%	5%	48.709	143%	7%	55.171	113%	8%	56.065	102%	8%	78.671	140%	8%	93.462	119%	8%	104.268	112%	8%	113.547	109%	8%

Médias mensais do resultado operacional – jan/25 a out/25:

- Janeiro/2025: -R\$ 19.224 mil

- Fevereiro/2025: -R\$ 10.663 mil (+44,5%)
- Março/2025: -R\$ 11.333 mil (-6,3%)
- Abril/2025: -R\$ 12.177 mil (-7,5%)
- Maio/2025: -R\$ 11.034 mil (+9,4%)
- Junho/2025: -R\$ 9.344 mil (+15,3%)
- Julho/2025: -R\$ 11.239 mil (-20,3%)
- Agosto/2025: -R\$ 11.683 (-3,9%)
- set: -11.585 (+0,8% m/m)

87. A média simples jan→set/2025 permanece em aproximadamente -R\$ 12.031 mil/mês, confirmando resultado operacional estruturalmente negativo, porém menos pressionado que em janeiro (melhora de cerca de 40% em termos de perda média).



88. Comportamento em outubro/2025

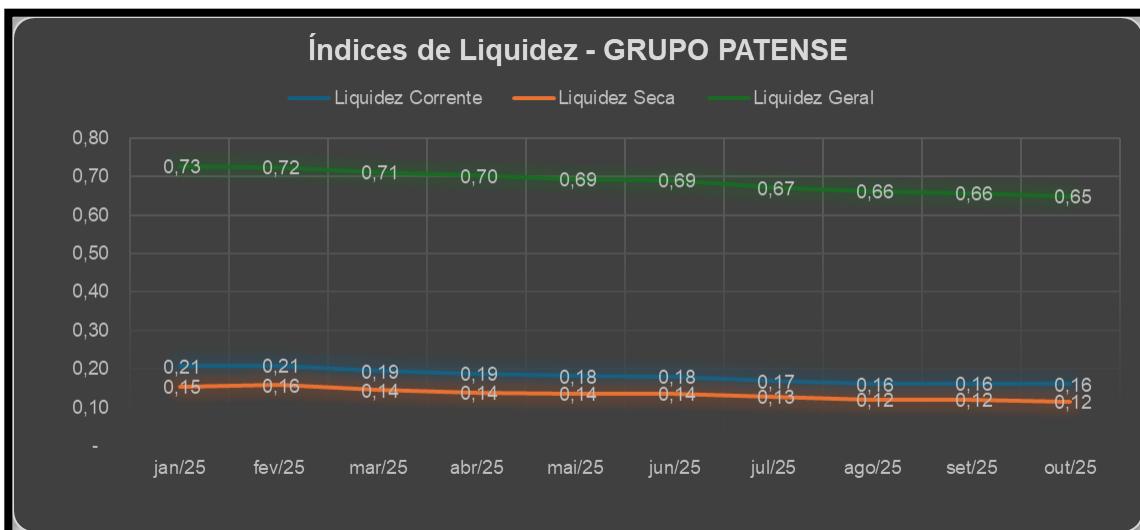
Os demonstrativos de outubro/2025 indicam que o resultado operacional consolidado do Grupo permaneceu negativo, mas com **leve melhora em relação a setembro**, em linha com o seguinte movimento dos principais componentes médios:

- **Receita Líquida média:** caiu de R\$ 66.159 mil (set) para R\$ 65.518 mil (out), variação de -1,0% m/m.
- **Custos operacionais médios:** recuaram de R\$ 57.999 mil para R\$ 57.418 mil (-1,0% m/m).

- **Despesas comerciais médias:** passaram de R\$ 9.520 mil para R\$ 9.400 mil (-1,3% m/m).
- **Despesas administrativas e gerais médias:** reduziram-se de R\$ 11.700 mil para R\$ 11.446 mil (-2,2% m/m).

89. A soma das reduções em custos e despesas superou, em termos absolutos, a queda da média de receita líquida, sugerindo **ajuste marginalmente positivo da margem operacional** em outubro, embora ainda em patamar deficitário. Em outras palavras, o Grupo segue gerando resultado operacional negativo, porém com leve atenuação da perda frente a setembro, em razão do controle de custos e da contenção das despesas operacionais.

4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



90. Em outubro/2025, os indicadores de liquidez do Grupo Patense **permaneceram em patamares críticos**, todos abaixo de 1,0, confirmando insuficiência de capital de giro e risco de descasamento entre ativos realizáveis e obrigações de curto prazo.

91. Análise dos Índices:

1. Liquidez Corrente:

- jan/25: 0,21 | fev: 0,21 | mar: 0,19 | abr: 0,19 | mai: 0,18 | jun: 0,18 | jul: 0,17 | ago: 0,16 | set: 0,16 | out: 0,16.
- Variação jan→out: 0,21 → 0,16 (-23,8%).
- ago→out: 0,16 → 0,16 (estável).
- Leitura. A cobertura de curto prazo segue extremamente restrita: para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo, o Grupo dispõe de apenas R\$ 0,16 em ativos circulantes. A LC <



1,0 evidencia dependência permanente de renegociações, postergações e gestão muito rigorosa de caixa para sustentar a operação.

2. Liquidez Seca:

- jan/25: 0,15 | fev: 0,16 | mar: 0,14 | abr: 0,14 | mai: 0,14 | jun: 0,14 | jul: 0,13 | ago: 0,12 | set: 0,12 | **out: 0,12**.
- Variação jan→out: **0,15 → 0,12 (-20,0%)**.
- ago→out: **0,12 → 0,12 (estável)**.
- **Leitura.** Excluídos os estoques, **apenas 12% das obrigações imediatas** estão cobertas por caixa, equivalentes e contas a receber, configurando **alto risco de iliquidez operacional** em cenários de atraso de clientes ou choques de despesas não previstas.

3. Liquidez Geral:

- jan/25: 0,73 | fev: 0,72 | mar: 0,71 | abr: 0,70 | mai: 0,69 | jun: 0,69 | jul: 0,67 | ago: 0,66 | set: 0,66 | **out: 0,65**.
- Variação jan→out: **0,73 → 0,65 (-11,0%)**.
- ago→out: **0,66 → 0,65 (-1,5%)**.
- **Leitura.** A LG confirma **desequilíbrio estrutural**: cerca de **35% das obrigações totais** não têm cobertura por ativos realizáveis (curto e longo prazos), quadro coerente com o patrimônio líquido negativo e o elevado nível de endividamento. A queda adicional em outubro reforça a deterioração do balanço em perspectiva de médio prazo.

4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

92. O Capital Circulante Líquido (CCL) encerrou outubro/2025 em **-R\$ 1.339.790 mil**, piora de **R\$ 13.638 mil** em relação a setembro/2025 (-R\$ 1.326.152 mil). O movimento decorre de **pequeno aumento do Ativo Circulante** combinado a **alta mais intensa do Passivo Circulante**, ampliando o déficit de capital de giro.

93. Evolução do CCL – nov/2024 → out/2025 (R\$ mil)

Mês/ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL	Var. m/m do CCL
nov/24	386.801	1.525.709	-1.138.908	—
dez/24	334.533	1.543.738	-1.209.205	-70.297
jan/25	321.106	1.546.182	-1.225.076	-15.871
fev/25	321.768	1.547.180	-1.225.412	-336



Mês/ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL	Var. m/m do CCL
mar/25	303.224	1.559.953	-1.256.729	-31.317
abr/25	293.787	1.566.143	-1.272.356	-15.627
mai/25	285.327	1.570.857	-1.285.530	-13.174
jun/25	284.685	1.572.840	-1.288.155	-2.625
jul/25	264.519	1.573.151	-1.308.632	-20.477
ago/25	252.049	1.568.634	-1.316.585	-7.953
set/25	254.786	1.580.938	-1.326.152	-9.567
out/25	256.494	1.596.284	-1.339.790	-13.638

94. Desde nov/2024, a deterioração acumulada do CCL soma **R\$ 200.882 mil**, evidenciando agravamento relevante da insuficiência de capital de giro.

95. **Ativo Circulante (set → out/25).** O Ativo Circulante passou de **R\$ 254.786 mil** para **R\$ 256.494 mil** (+R\$ 1.708 mil; ≈+0,7%), com os seguintes movimentos principais:

- **Estoques:** alta de **R\$ 66.406 → R\$ 72.357 mil** (recomposição de posição).
- **Adiantamentos:** ligeira elevação (**R\$ 44.245 → R\$ 44.444 mil**).
- **Disponível:** queda de **R\$ 10.924 → R\$ 8.652 mil**, reduzindo folga imediata de caixa.
- **Impostos a recuperar (CP):** recuo de **R\$ 66.280 → R\$ 62.977 mil**.
- **Clientes:** praticamente estáveis na margem (**R\$ 49.976 → R\$ 50.615 mil**).

96. **Passivo Circulante (set → out/25).** O Passivo Circulante aumentou de **R\$ 1.580.938 mil** para **R\$ 1.596.284 mil** (+R\$ 15.346 mil; ≈+1,0%), com destaque para:

- **Empréstimos e financiamentos de CP:** crescimento de **R\$ 715.926 → R\$ 726.475 mil**.
- Incrementos em **obrigações fiscais, sociais/trabalhistas, arrendamentos e outros passivos operacionais**.
- **Fornecedores:** mantidos em patamar elevado, com leve redução (**R\$ 365.749 → R\$ 364.864 mil**).

4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

97. **Síntese.** A estrutura de capital permanece altamente pressionada e, em outubro/2025, houve nova piora do indicador. O **endividamento geral** (Passivo Exigível ÷ Ativo Total) alcançou cerca



de 154,0% (set/25: 152,3%), refletindo aumento do passivo exigível combinado à redução do ativo total.

98. Evolução – nov/2024 → out/2025 (R\$ mil e %):

- nov/24: Passivo Exigível 1.811.599 | Ativo Total 1.397.159 | 129,7%
- dez/24: 1.766.704 | 1.299.243 | 136,0%
- jan/25: 1.728.901 | 1.285.610 | 134,5%
- fev/25: 1.710.250 | 1.270.845 | 134,6%
- mar/25: 1.692.862 | 1.256.626 | 134,7%
- abr/25: 1.688.587 | 1.241.101 | 136,0%
- mai/25: 1.768.184 | 1.226.325 | 144,2%
- jun/25: 1.765.782 | 1.221.255 | 144,6%
- jul/25: 1.765.277 | 1.184.467 | 149,1%
- ago/25: 1.758.160 | 1.163.602 | 151,1%
- set/25: 1.766.067 | 1.159.856 | 152,3%
- out/25: 1.779.636 | 1.155.441 | 154,0%

99. Análise técnica (set → out/25):

- **Passivo Exigível:** aumento de aproximadamente R\$ 13,6 milhões (+0,8%).
- **Ativo Total:** redução de cerca de R\$ 4,4 milhões (-0,4%).
- **Efeito líquido:** elevação de cerca de 1,7 p.p. no índice de endividamento geral.

4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

100. A concentração do endividamento no curto prazo permaneceu **muito elevada** em outubro/2025, restringindo a capacidade de rolagem e aumentando a sensibilidade a choques de caixa.

101. Passivo Circulante (CP)

- **Total CP (out/25):** R\$ 1.596.284 mil, equivalentes a **≈89,7%** do passivo exigível.
- **Empréstimos e financiamentos – CP:** R\$ 726.475 mil (**≈40,8%** do exigível).



- Fornecedores – CP: R\$ 364.864 mil (≈20,5% do exigível).
- Demais CP (obrigações sociais e trabalhistas, tributos, arrendamentos, contas a pagar por aquisição de controladas e outros): cerca de R\$ 504.945 mil (≈28,4% do exigível).

102. Passivo Não Circulante (LP)

- Total LP (out/25): R\$ 183.352 mil, aproximadamente 10,3% do passivo exigível.
- Empréstimos e financiamentos – LP: R\$ 37.146 mil (≈2,1% do exigível).
- Demais LP (fornecedores, tributos, arrendamentos, provisões, passivo fiscal diferido, contas a pagar por aquisição de controladas e outros): cerca de R\$ 146.206 mil (≈8,2% do exigível).

4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE

103. Os indicadores de rentabilidade permanecem centrais para avaliar a eficiência operacional e a capacidade de geração de retorno do Grupo Patense. Na data deste RMA (outubro/2025), os índices consolidados de margem encontram-se apurados **até setembro/2025**, sendo utilizados para acompanhar a trajetória econômica.

104. **Evolução e leitura consolidada (dez/24 → out/25).** As **margens** permaneceram **apertadas** em 2025. Em **outubro/25**, observou-se:

- **Margem Bruta:** 12,33% (ago/25: 12,61%) – leve piora m/m, refletindo pressão de custos e recomposição de estoques.
- **Margem Líquida:** -23,30% (ago/25: -23,61%) – pequena melhora, associada principalmente à redução das despesas financeiras médias no mês.
- Em síntese, houve **melhora marginal** do resultado líquido entre agosto e setembro, mas **sem reversão estrutural**: os custos continuam elevados em relação à receita e o resultado financeiro segue fortemente negativo, corroendo o desempenho operacional.

4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

105. A partir de jan/2025, a base contábil passou a consolidar, além dos produtores pessoas jurídicas (PJ), os produtores pessoas físicas (PF).

106. Até dez/2024, o módulo PJ registrava apenas o capital integralizado de R\$ 45 mil (9 cotistas), integralmente alocado em **disponível**, sem ativos permanentes ou passivos registrados ao longo de 2025.



107. Com a entrada dos PF, houve ampliação expressiva do ativo – com destaque para **imobilizado** e **ativos biológicos** – e o reconhecimento de passivos relevantes, principalmente de **longo prazo**. Em out/2025 os saldos confirmam a tendência observada desde o início do ano: expansão patrimonial do segmento rural consolidado (PJ+PF), acompanhada de forte alavancagem e manutenção de déficit patrimonial nos PF, o que reforça a necessidade de governança, padronização de registros e conciliações sistemáticas entre PF e PJ.

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ											
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	
Ativo Circulante	45.000										
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber											
Estoques											
Estoques em andamento											
Adiantamentos											
Despesas antecipadas											
Outros ativos											
Ativo Não Circulante											
Títulos Valores Imobiliários											
Contas a receber											
Despesas antecipadas											
Crédito com partes relacionadas											
Impostos a recuperar											
Adiantamento a fornecedores											
Ativo fiscal diferido											
Outros ativos											
Ativo biológico											
Imobilizado obra em andamento											
Imobilizado											
Intangível											
Total Ativo	45.000										

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ											
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	45.000										
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000										



ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Ativo Circulante	2.356.129	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605
Disponível	- 278.498	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	2.634.627	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	9.563.820	16.137.937	16.379.002	16.546.168	16.679.889	16.889.679	16.974.659	17.208.939	17.483.025	18.039.984
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	8.567.920	15.142.037	15.383.102	15.550.268	15.683.989	15.893.779	15.978.759	16.213.039	16.487.125	17.044.085
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Passivo Circulante	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700	669.613	682.347	682.347	671.313
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700	669.613	682.347	682.347	671.313
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	19.698.910	21.798.024	22.239.198	22.840.077	23.220.578	23.983.562	24.167.186	24.665.394	25.683.619	27.106.163
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308	3.677.548	3.596.118	3.596.118	3.596.118	3.312.980	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	20.715.218	18.120.476	18.643.080	19.243.959	19.624.460	20.670.581	20.930.005	21.428.214	22.446.438	23.868.982
Patrimônio Líquido	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590

4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF

108. ATIVO CIRCULANTE – DISPONÍVEL E ESTOQUES

- Situação inicial (dez/2024 – apenas PJ)
 - Caixa exclusivo de **R\$ 45 mil**, sem estoques ou contas a receber.
- Evolução com a entrada dos PF (jan → out/2025)
 - jan/25: o ativo circulante consolidado (PJ+PF) salta para cerca de **R\$ 2,3 milhões**, já com forte peso de estoques.
 - fev → jun/25: crescimento orgânico do circulante, com estoques evoluindo para patamar próximo de **R\$ 3,3 milhões**, enquanto o disponível permanece em poucas centenas de milhares de reais.



- jul → out/25: o ativo circulante estabiliza-se na faixa de R\$ 3,8–3,9 milhões, com a maior parte concentrada em estoques; caixa e contas a receber seguem com participação reduzida
- **Leitura:** houve reforço de capital de giro principalmente “em mercadorias” (estoques), e não em caixa. A liquidez imediata permanece restrita e o ciclo financeiro continua dependente da conversão tempestiva dos estoques em vendas e recebimentos.

109. ATIVO NÃO CIRCULANTE- Imobilizado e Ativos Biológicos

- **Até dez/2024 (PJ):** inexistência de ativo não circulante.
- **jan/25:** reconhecimento inicial de aproximadamente R\$ 9,6 milhões (imobilizado em torno de R\$ 8,6 milhões e ativos biológicos próximos de R\$ 1,0 milhão).
- **fev → jun/25:** expansão contínua, atingindo cerca de R\$ 16,9 milhões.
- **jul → set/25:** estabilização próxima de R\$ 17,0 milhões, com predominância do imobilizado e ativos biológicos mantidos em torno de R\$ 1,0 milhão.
- **out/25:** o ativo não circulante permanece na faixa de R\$ 16,5–17,0 milhões, sem evidências de desinvestimentos relevantes.
- **Leitura:** consolida-se uma base produtiva de longo prazo relevante. Depreciações e eventuais ajustes de mensuração não alteraram significativamente o patamar de ativos estruturais.

110. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:

- **dez/2024 (apenas PJ):** inexistência de passivos.
- **jan/25 (PJ+PF):** passivo total em torno de R\$ 20,3 milhões, composto por:
 - **Passivo Circulante (PC):** aprox. R\$ 586 mil (principalmente obrigações financeiras de curto prazo);
 - **Passivo Não Circulante (PNC):** cerca de R\$ 19,7 milhões.
- **fev → jun/25:** crescimento gradual, com forte predominância do longo prazo.
- **jul → set/25:**
 - PC na faixa de R\$ 0,7–0,8 milhão, concentrado em **emprestimos e financiamentos**; surgem pequenos saldos de fornecedores a partir de jul/25.
 - PNC em torno de R\$ 24,2–25,7 milhões, composto majoritariamente por **emprestimos e financiamentos de longo prazo** (cerca de R\$ 3,2 milhões) e **outros**



passivos (superiores a R\$ 22 milhões, incluindo contratos rurais, arrendamentos, obrigações diversas e ajustes).

- **out/25:**
 - **PC:** cerca de **R\$ 671 mil**, formado quase integralmente por empréstimos e financiamentos de curto prazo (R\$ 668 mil) e pequena parcela de fornecedores (≈R\$ 3 mil).
 - **PNC:** aproximadamente **R\$ 27,1 milhões**, sendo R\$ 3,24 milhões em empréstimos e financiamentos de longo prazo e cerca de R\$ 23,9 milhões em outros passivos.

Leitura:

- O perfil de endividamento permanece fortemente concentrado no **longo prazo** (mais de 97% do passivo exigível dos PF em out/25).
- Apesar de o **curto prazo** representar parcela menor do total, ele continua pressionando a liquidez operacional, especialmente porque o caixa é reduzido.

111. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

- **dez/2024 (PJ):** PL positivo de **R\$ 45 mil**.
- **jan/25 (PJ+PF):** virada para déficit de aproximadamente **-R\$ 7,19 milhões**, refletindo a incorporação de ativos e passivos dos PF.
- **fev → mai/25:** déficit permanece elevado, porém em patamar um pouco menos negativo (faixa de -R\$ 3,3 a -R\$ 3,9 milhões).
- **jun → ago/25:** PL negativo oscilando entre **-R\$ 4,37 milhões** (jun/25) e **-R\$ 4,51 milhões** (ago/25).
- **set/25:** déficit aumenta para cerca de **-R\$ 5,23 milhões**.
- **out/25:** novo agravamento, com PL negativo em torno de **-R\$ 5,80 milhões**, sem registro de aportes de capital ou reestruturações patrimoniais relevantes.

Leitura: o módulo rural PF permanece estruturalmente descapitalizado. A melhora observada entre jan e meados do ano foi revertida, e o déficit patrimonial volta a se ampliar no 3º tri/início do 4º tri.

4.2.2. ANÁLISE GERAL

112. Pontos Positivos



- **Expansão patrimonial relevante:** o ativo total consolidado do módulo rural (PJ+PF) evoluiu de **R\$ 45 mil** (dez/24, apenas PJ) para aproximadamente **R\$ 22 milhões** em out/25, sustentado pela base produtiva (imobilizado e biológicos) e por estoques agrícolas em nível elevado.
- **Base produtiva consolidada:** o **ativo não circulante** mantém-se em torno de **R\$ 16,5–17,0 milhões**, indicando continuidade operacional sem necessidade de grandes aportes adicionais no curto prazo.
- **Potencial de geração de receita:** o **ativo circulante** próximo de **R\$ 3,8–3,9 milhões**, majoritariamente em estoques, sinaliza capacidade de faturamento futuro, desde que haja escoamento eficiente da produção.

113. Limitações e Riscos

- **Alavancagem elevada:** o passivo consolidado dos PF permanece alto, com predominância de dívidas de longo prazo (aprox. **R\$ 27 milhões** em out/25) e passivo circulante ainda relevante em financiamentos de curto prazo – o que pressiona a liquidez e aumenta a sensibilidade a quebras de safra ou atrasos de recebimento.
- **Risco contábil-operacional (PJ + PF):** a consolidação mista eleva a probabilidade de inconsistências entre registros de PF e PJ. É essencial padronizar o **plano de contas agropecuário**, formalizar critérios de mensuração de ativos biológicos e **segregar adequadamente os fluxos de produção, comercialização e financeiro** entre as estruturas jurídicas.
- **PL negativo persistente:** o déficit patrimonial dos PF – em torno de **R\$ 5,8 milhões** em out/25 – reforça a vulnerabilidade econômico-financeira do módulo rural, exigindo disciplina na execução das safras e rigor na gestão de custos e endividamento.

114. Observações finais (out/2025):

- O reforço do circulante continua vindo dos **estoques**, e não do caixa, mantendo a **liquidez imediata frágil**.
- O **endividamento de longo prazo** permanece elevado e o **PL negativo** se aprofunda na margem.
- A **conversão rápida dos estoques em vendas/recebimentos**, combinada com **renegociações financeiras e controle rigoroso de custos**, será determinante para reduzir o risco de descasamento de caixa no curto prazo e melhorar gradualmente a posição patrimonial do segmento rural consolidado (PJ+PF).



4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

115. O quadro de pessoal do Grupo Patense manteve, **em outubro/2025**, a trajetória de ajuste observada desde junho. O mês voltou a registrar saldo líquido negativo de colaboradores, com desligamentos concentrados, sobretudo, em Rações Patense.

116. Totais ao fim de cada mês (mai→out/2025):

Mai: 1.499 | Jun: 1.490 | Jul: 1.473 | Ago: 1.464 | Set: 1.449 | Out: 1.439
Queda acumulada de **60 postos** desde maio (-4,0%), refletindo redução gradual do efetivo.

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																
Empresa do grupo	Julho				Agosto				Setembro				Outubro			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	19	0	3	16	16	0	1	15	15	0	2	13	13	0	1	12
Faricon	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	145	4	8	141	141	6	11	136	136	6	14	128	128	2	0	130
Rações Patense	1.309	50	60	1.299	1.299	50	53	1.296	1.296	41	45	1.292	1.292	36	46	1.282
Pets Mellon	9	0	0	9	9	0	0	9	9	0	1	8	8	0	1	7
TOTAL	1.490	54	71	1.473	1.473	56	65	1.464	1.464	47	62	1.449	1.449	38	48	1.439

4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

117. Fluxo mensal (admissões / desligamentos / saldo):

- Jun: 53 / 62 → -9
- Jul: 54 / 71 → -17
- Ago: 56 / 65 → -9
- Set: 47 / 62 → -15
- Out: 38 / 48 → -10

118. Acumulado jun→out/2025: 248 admissões | 308 desligamentos | Saldo: -60 (coerente com a variação do efetivo: 1.499 → 1.439)

119. Detalhe por empresa – outubro/2025 (*admissões / desligamentos / saldo | total final*):

- Rações Patense: 36 / 46 | -10 | 1.282
- Farol: 2 / 0 | +2 | 130
- Adesebo: 0 / 1 | -1 | 12
- Faricon: 0 / 0 | 0 | 8
- Pets Mellon: 0 / 1 | -1 | 7



- O total consolidado do Grupo passou de **1.449** para **1.439** colaboradores em outubro (38 admissões e 48 desligamentos).

120. Leitura Gerencial

1. **Quinto mês consecutivo de saldo negativo**, com corte líquido de 10 postos em outubro, inferior ao observado em setembro (–15), mas ainda em trajetória de redução do quadro.
2. **Rações Patense**, que concentra a maior parte do efetivo, continua determinando o movimento consolidado: o saldo negativo de –10 empregados na unidade explica integralmente a queda do total do Grupo no mês.
3. **Farol** apresentou saldo positivo pontual (+2), sugerindo ajustes finos de operação, sem alterar a tendência de enxugamento global.
4. As demais empresas (Adesebo e Pets Mellon) contribuíram com reduções marginais (–1 cada), enquanto Faricon permaneceu estável, reforçando o foco do ajuste nas áreas de maior peso operacional

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

121. Entre janeiro e outubro de 2025, o quadro de funcionários dos produtores rurais manteve-se praticamente estável. Até agosto não houve alterações; em setembro registrou-se movimentação pontual em Fernando Vilaça Gonçalves e, em outubro, novas admissões e desligamentos, porém com saldo líquido nulo.

- **CLÉNIO ANTÔNIO GONÇALVES**: 2 empregados registrados.
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES**: 10 funcionários (*out: 0 | +2 admissões / –2 demissões → = 0 líquido do mês*).
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES**: 1 empregado registrado.
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES**: 1 empregado registrado.
- **ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR**: 2 empregados registrados
- **DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES**: Nenhum empregado registrado.

5. CONCLUSÃO

122. O Relatório Mensal de Atividades de **outubro/2025** reforça o diagnóstico de severa restrição financeira e deterioração patrimonial do Grupo Patense. Permanecem: **alavancagem muito elevada, liquidez crítica e rentabilidade negativa**. Houve continuidade no controle de custos e na



adequação do quadro de pessoal: em outubro foram **38 admissões e 48 desligamentos (saldo -10)**, com o total de colaboradores passando de **1.449 → 1.439** no consolidado do Grupo.

123. Indicadores patrimoniais e de liquidez — outubro/2025:

- **Ativo Total:** R\$ 1.155.441 mil (–0,4% vs. set/25: R\$ 1.159.856 mil).
- **Passivo Circulante (PC):** R\$ 1.596.284 mil (+1,0% vs. set/25: R\$ 1.580.938 mil).
- **Passivo Não Circulante (PNC):** R\$ 183.352 mil (vs. set/25: R\$ 185.129 mil).
- **Passivo Exigível (PC + PNC):** R\$ 1.779.636 mil (+0,8% vs. set/25: R\$ 1.766.067 mil).
- **Capital Circulante Líquido (CCL):** –R\$ 1.339.790 mil (piora de R\$ 13.638 mil vs. set/25: –R\$ 1.326.152 mil).
- **Patrimônio Líquido (PL):** –R\$ 624.195 mil (piora de R\$ 17.984 mil vs. set/25: –R\$ 606.211 mil).
- **Endividamento Geral (Passivo Exigível / Ativo Total):** 154,0% (set/25: 152,3%) — novo pico de alavancagem.
- **Leitura:** para cada **R\$ 1,00 em ativos**, o Grupo mantém cerca de **R\$ 1,54 em dívidas exigíveis**, sendo a diferença coberta por PL negativo. O passivo circulante voltou a crescer e o ativo circulante (R\$ 256.494 mil) não acompanhou no mesmo ritmo, aprofundando o déficit de capital de giro e pressionando o CCL.

124. Análise dos indicadores:

Desempenho operacional e financeiro — setembro x outubro/2025 (R\$ mil)

- **Receita operacional líquida:**
 - set/25: R\$ 595.428 mil
 - out/25: R\$ 655.176 mil (+10,0%, +R\$ 59.748 mil)
- **Custos dos produtos e serviços vendidos:**
 - set/25: –R\$ 521.994 mil
 - out/25: –R\$ 574.179 mil (+10,0%; custo cresce em linha com a receita).
- **Lucro Bruto:**
 - set/25: R\$ 73.434 mil



- out/25: R\$ 80.997 mil (+10,3%), com **margem bruta** levemente maior (12,3% → 12,4%).
- Despesas comerciais + administrativas:
 - set/25: **–R\$ 190.980 mil**
 - out/25: **–R\$ 208.463 mil** (alta de cerca de 9,1%), absorvendo parte do ganho de margem bruta.
- Resultado antes das receitas/despesas financeiras e impostos:
 - set/25: **–R\$ 104.268 mil**
 - out/25: **–R\$ 113.547 mil** (piora de 8,9%).
- Receita financeira:
 - set/25: **R\$ 65.859 mil**
 - out/25: **R\$ 66.485 mil** (estável, leve alta de 1,0%).
- Despesa financeira:
 - set/25: **–R\$ 100.354 mil**
 - out/25: **–R\$ 109.685 mil** (+9,3%), refletindo o alto volume de dívidas e encargos.
- Lucro líquido / Resultado do exercício:
 - set/25: **–R\$ 138.763 mil**
 - out/25: **–R\$ 156.747 mil** (piora de 12,9%), com **margem líquida** passando de –23,3% para cerca de –23,9%.

Análise dos indicadores

- **Receita líquida:** outubro apresentou **crescimento expressivo de faturamento**, mas ainda insuficiente para reverter o quadro de prejuízo recorrente, dada a estrutura de custos e despesas.
- **Margem bruta:** houve **leve melhora**, mantendo-se próxima de 12%–13%; ainda assim, a rentabilidade é comprimida frente ao nível de endividamento e às despesas operacionais.
- **Despesas operacionais:** crescimento das despesas comerciais e administrativas em ritmo superior ao da receita líquida, o que agrava o resultado antes do financeiro.



- Resultado e financeiro: o prejuízo operacional permaneceu elevado e a despesa financeira voltou a crescer, reforçando o impacto do perfil de dívida de curto prazo.
- Liquidez / estrutura de capital: CCL mais negativo (-R\$ 1,34 bi), PL ainda mais deficitário (-R\$ 624,2 mi) e endividamento geral em 154%.

125. Desafios estruturais persistentes

- Endividamento crítico: o passivo exigível supera de forma relevante o ativo total; o PL negativo limita acesso a crédito e reduz a margem de negociação com credores.
- Capital de giro fortemente deficitário: CCL -R\$ 1,339 bi indica dependência contínua de rolagem e renegociações para honrar compromissos de curto prazo.
- Rentabilidade insuficiente: o prejuízo líquido recorrente consome caixa operacional e posterga investimentos essenciais em manutenção, segurança e eficiência produtiva.

126. Aspectos Positivos:

- Disciplina no controle de custos ao longo do ano, apesar do aumento pontual das despesas operacionais no mês.
- Gestão de pessoal alinhada ao PRJ, com redução contínua do quadro (1.490 em jun/25 → 1.439 em out/25) e foco em eficiência das unidades operacionais.
- Manutenção da base produtiva, sem deterioração significativa do ativo imobilizado e intangível, preservando a capacidade de geração de caixa futura caso a estrutura de capital seja reequilibrada.

127. Considerações Finais

128. O consolidado até outubro/2025 confirma operação em condição crítica, com alguns avanços pontuais (estabilidade da margem bruta e ajuste de pessoal), mas sem mudança estrutural na liquidez e no endividamento.

DANIEL THIAGO DA SILVA

ADMINISTRADOR JUDICIAL

OAB/MG – 104.537